



RESUMO E ANAIS DA 8ª EDIÇÃO • 2024

SEMGED

SEMINÁRIO DE MODA, GESTÃO E DESIGN

HUMANIDADES E ARTIFICIALIDADES: REFLEXÕES, DESAFIOS E PRÁTICAS.



CADERNO DE RESUMOS E
ANAIS DA 8ª EDIÇÃO
SEMGED
-2024

- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

- Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) – Campus Divinópolis
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Divinópolis
- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) – Campus Muriaé
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Faculdade Anhanguera - Divinópolis

COMITÊ CIENTÍFICO

Antônio Guimarães Campos (CEFET-MG)
Arilda Drumond (ANHANGUERA – Divinópolis)
Clarissa Alves de Novaes (IFSUDESTEMG/ Campus Muriaé)
Clícia Ferreira Machado (NUPEVEM)
Cristiane Aparecida Gontijo Victor (CEFET-MG)
Débora Pires Teixeira (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ)
Dênis Geraldo Fortunato Fraga (CEFET-MG)
Edilson Hélio Santana (CEFET-MG)
Eliza Dias Möller (CEFET-MG)
Fernanda Rodrigues Ferreira (NUPEVEM)
Giovani Moreira dos Santos (NUPEVEM /UFMG)
Glauciene de Oliveira (UNA – Divinópolis)
Hemilly Brugnara Lara (CEFET-MG)
Joanice Maria Barreto (CEFET-MG)
Liliane Monteiro Teixeira (NUPEVEM)
Lucília Lemos de Andrade (CEFET-MG)
Maria de Lourdes Couto Nogueira (CEFET-MG)
Maria dos Anjos Beirigo Cunha (CEFET-MG)
Marcelo Lorentz Ricardo (CEFET-MG)
Patrícia Aparecida Monteiro (CEFET-MG)
Renata Pinheiro Loyola (UEMG)
Rodrigo Bessa (CEFET-MG)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cristiane Aparecida Gontijo Victor
Débora Pires Teixeira
Eliza Dias Möller
Marcelo Lorentz Ricardo
Maria de Lourdes Couto Nogueira
Rodrigo Bessa

ARTES GRÁFICAS

Renata Pinheiro Loyola

DIAGRAMAÇÃO

Felipe Augusto do Carmo Lemos
Laila Cristina Oliveira Caetano

GRUPOS DE TRABALHO

GT1 – Design e seus processos
GT2 – Representações e discursos
GT3 – História, Arte, Cultura e Ancestralidade
GT4 – Inovação e Gestão em Design e Moda
GT5 – Desenvolvimento Sustentável

R454 Revista Limiar / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis - v.5, n.5 (dez. 2024), Belo Horizonte: CEFET-MG, 2024.

Edição Especial Revista Limiar / Caderno de Resumo e Anais do Semged 2024

ISSN 2574-8539

1. Antropologia urbana 2. Ciências Sociais 3. Humanidades 4. Administração Financeira 5. Tecnologias 6. Gestão 7. Engenharia 8. Moda 9. Informática

I. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis.

CDU:(050)

**ANAIIS DA 8ª EDIÇÃO
SEMGED
-2024**

TEMÁTICA: HUMANIDADES E ARTIFICIALIDADES

O 8º Seminário de Moda, Gestão e Design (SEMGED) é um evento gratuito organizado pelo Grupo Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda (NUPEVEM). Portanto, trata-se de uma parceria dos docentes das seguintes instituições: (1) Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG Divinópolis); (2) Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Divinópolis); (3) Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG – Muriaé) (4) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), (5) Faculdade UNA – Divinópolis e (6) Faculdade Anhanguera – Divinópolis.

A oitava edição do evento ocorrerá de forma híbrida, ou seja, presencial e virtual, no período de 27 a 29 de novembro de 2024, no CEFET-MG / Campus Divinópolis, e também por meio de transmissão online.

O objetivo do SEMGED é criar um espaço interdisciplinar de diálogos acadêmicos a partir de debates científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, bem como fazer a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

O SEMGED 2024 contará com palestras, exposições de trabalhos e grupos de trabalho. A oitava edição do evento terá como tema: Humanidades e Artificialidades.

A discussão sobre Humanidades e Artificialidade, pode-se dizer, é quase obrigatória, num contexto de onipresença da tecnologia e de expansão do uso da inteligência artificial generativa. Sob esse viés, faz todo o sentido buscar esgarçar a relação homem-máquina – que não se esgota – no âmbito do design, da gestão e da moda. À primeira vista, os termos, que parecem totalmente antagônicos, têm mais em comum do que se imagina – um breve passeio pela origem das palavras, amplia os seus sentidos primeiros, intuitivos, e nos dão pistas de suas aproximações. E também desvelam os traços dessa relação que, hodiernamente, se mostra não somente plural, dada a polissemia dos vocábulos, mas, e sobretudo, simbiótica em sua esfera prática. E que, em virtude da sua relevância atual e seu caráter de ‘re-inovação’, justifica e clama por reflexão, debate, estudos e pesquisas no ambiente acadêmico.

Os cinco Grupos de Trabalho abordarão questões relacionadas aos seus temas, e se dividem em: GT1 – Design e seus processos; GT2 – Representações e discursos; GT3 – História, Arte e Cultura; GT4 – Inovação, Inteligência Artificial e Gestão em Design e Moda e GT5 – Desenvolvimento Sustentável.

Observação: Os autores são responsáveis pela condução ética da pesquisa e da redação do artigo, resumo estruturado, banner e/ou trabalho apresentado. Os textos, imagens, gráficos, dados, nomes de pessoas ou empresas citadas, opiniões e conclusões submetidos e apresentados no seminário são de inteira autoria e responsabilidade dos autores. Diante disso, os orientadores, coorientadores e comissão do SEMGED não são responsáveis pelo conteúdo enviado pelos participantes e publicados nos anais do evento.

CONTATO

E-mail: nupev@gmail.com

SUMÁRIO

GT1 – DESIGN E SEUS PROCESSOS

BANNERS

INFLUENCERS MIDIÁTICOS _____ 11

GRIGÓRIO ATELIER: MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL E NORMAS PADRÃO PARA CONSTRUÇÃO E USO CORRETO DA MARCA _____ 12

DINHEIRO ACIMA DO ORGULHO: PINK MONEY E A INDÚSTRIA DA MODA _____ 13

RESUMO ESTRUTURADO

O ARTESANATO DE LUXO NO BRASIL E A MODA NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PATRÍCIA BONALDI _____ 14

GT2 – REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS

BANNERS

MODA INCLUSIVA: UM PASSO PARA A ACESSIBILIDADE _____ 16

ARTIGOS

SEXUALIDADE E O CORPO COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DE REPRESENTATIVIDADE DAS MARCAS VICTORIA'S SECRET E SAVAGE X FENTY _____ 17

MODA COMO LINGUAGEM: A INFLUÊNCIA DOS DESIGNERS JAPONÊS ISSEY MIYAKE, REI KAWAKUBO E YOHJI YAMAMOTO NA CONSTRUÇÃO DA INDUMENTÁRIA _____ 17

A REPRESENTAÇÃO DA VELHICE NO CONTEÚDO DE MODA DA REVISTA CLAUDIA ENTRE 2011 E 2022 _____ 18

OSCAR WILDE E GOTTMIK: A MODA TRANSVIADA COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA À CULTURA CISHETERONORMATIVA _____ 19

DESIGN DE MODA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AUTOESTIMA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA _____ 20

GT3 – HISTÓRIA, ARTE, CULTURA E ANCESTRALIDADE

BANNER

MODA E MOBILIDADE: A DEMOCRATIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA DE MODA ATRAVÉS DO CELULAR _____ 22

RESUMO ESTRUTURADO

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA GÓTICA DO SÉCULO XIX NA MODA DA SUBCULTURA GÓTICA DA DÉCADA DE 1980 _____ 23

TRAMA E TERRA: UMA NARRATIVA ENTRE MODA, ARTE E SOCIEDADE _____ 23

ARTIGOS

BRASILIDADE E MODA: A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE DE MODA DOS ANOS 1960 NO DESENVOLVIMENTO DA ESTÉTICA TROPICAL BRASILEIRA – ANÁLISE DOS DESFILES PUBLICITÁRIOS DA RHODIA _____ 24

CARNAVAL BRASILEIRO: OS SIGNOS EM FORMA DE MANIFESTO NO DESFILE DA UNIDOS DA TIJUCA DE 2023 _____ 24

MODA, ANTIMODA E COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO MOVIMENTO PUNK E

DO LEGADO DA DESIGNER DE MODA VIVIENNE WESTWOOD_____	25
O FEMININO TRAMADO PELOS NÓS DO DESIGN: O BORDADO MANUAL, O IDEAL DE FEMINILIDADE E A DISTINÇÃO SIMBÓLICA E VALORATIVA SOBRE O PAPEL SOCIAL E OS GÊNEROS_____	26
A INFLUÊNCIA DO IMPRESSIONISMO NA MODA E NO DESIGN DE SUPERFÍCIE: UMA ANÁLISE DAS MARCAS QUE SE INSPIRARAM NESSE MOVIMENTO ARTÍSTICO_____	27
ANÁLISE DE COLEÇÕES DE MODA ART DÉCO DOS ANOS 1920_____	28
CÓDIGOS REAIS: ANÁLISE DE IMAGENS DA PRINCESA DIANA NO PERÍODO DE 1981 A 1996_____	29
MODA COUNTRY E WESTERN: A CULTURA DO RODEIO NO BRASIL E A RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMA DE SE VESTIR DOS EUA NO SÉCULO XIX_____	30
SINTAXE DOS QUADRINHOS: UMA ABORDAGEM TEMÁTICA PARA LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM DESIGN_____	30
GT4 – INOVAÇÃO E GESTÃO EM DESIGN E MODA	
BANNERS	
APRENDIZAGEM DE MÁQUINA PARA CODIFICAÇÃO SIMBÓLICA DE PRODUTOS CALÇADISTAS: PROPOSTA DE PESQUISA_____	33
INVESTIGANDO AS INOVAÇÕES NO MUNDO DA MODA_____	34
NUPEV - NÚCLEO DE PESQUISA EM VESTUÁRIO: A COMUNICAÇÃO PARA A ÁREA DA MODA_____	35
ARTIGOS	
TECNOLOGIAS APLICADAS AO DESIGN DE MODA: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL REALIZADA NO LABORATÓRIO MAKER DO CEFET-MG, CAMPUS DIVINÓPOLIS_____	36
A INFLUÊNCIA DOS NFT'S NA INDÚSTRIA DA MODA_____	36
PERSPECTIVAS SOBRE O FUTURO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL NA MODA_____	37
EXPLORAÇÃO DO USO DE IA NA CRIAÇÃO DE COLEÇÃO MODA_____	38
GT5 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
BANNERS	
A PRÁTICA DE CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS COMO ALTERNATIVA AO CONSUMO CONSCIENTE_____	40
BOLSA ECO DENIM_____	41
ECOCHIC: CONSTRUINDO UM LOOK SUSTENTÁVEL E ESTILOSO_____	42
“LIXO AO LUXO” - OUTFIT JEANS_____	43
PAINEL JEANS: CRIAÇÃO COM A TÉCNICA UPCYCLING _____	44
PÉTALAS DE MODA: UM PROJETO SUSTENTÁVEL_____	45
PROJETO SUSTENTÁVEL: CONFECCÃO DE PRODUTOS COM TECIDOS REUTILIZADOS_____	46
REDESIGN JEANS_____	47
REUTILIZAÇÃO DE MEIAS EM DESUSO NA CONFECCÃO DE BONEQUINHAS DE PANO: UMA POSSIBILIDADE DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS_____	48

SIMBIOSE URBANA _____	49
SANGUE DA TERRA: A VIOLÊNCIA OCULTA CONTRA OS YANOMAMI E OS SISTEMAS DE OPRRESSÃO _____	50
UPCYCLING BOLSAS DIVAS _____	51
RESUMO ESTRUTURADO	
UPCYCLING: UMA ALTERNATIVA DE VESTUÁRIO PARA O PÚBLICO FREQUENTADOR DO FESTIVAL DE MÚSICA ELETRÔNICA DGT _____	52
ARTIGO	
PRÁTICAS DE CONSUMO DE ROUPAS ENTRE IDOSOS FREQUENTADORES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DE ITAGUAÍ, RIO DE JANEIRO _____	53

GT1
DESIGN E SEUS
PROCESSOS

INFLUENCERS MIDIÁTICOS- GT1

Estela Novais; Izabela Aparecida; João Vitor dos Santor; Vitor Antonio.
Maria de Lurdes Couto Nogueira (orientador(a))

INTRODUÇÃO

O trabalho foca em debater e analisar influencers midiáticos: como influenciam, quem influenciam e por que influenciam. Foram escolhidos influencers brasileiros e outros internacionalmente conhecidos, pesquisamos suas histórias e os motivos que os levaram a esse campo. No trabalho é possível encontrar um debate sobre a moda de passarela e a moda digital, na qual podemos ver a diferença do público alvo e na visibilidade que ele propaga, as exigências que os influenciadores e modelos sofrem e as formas em que eles tratam a moda. Em síntese, exploramos como atualmente a moda não teria um impacto mundial tão grande sem as redes e principalmente sem esses influencers, que são os responsáveis por sua divulgação.

OBJETIVOS

O objetivo principal do nosso trabalho sobre influenciadores foi discutir e debater a influência que a moda sofre com os chamados influencers digitais. Por meio dessas mídias analisamos a propagação do conceito de design de moda e suas tendências. Outro objetivo foi questionar as principais diferenças entre a moda de passarela e a moda de redes sociais, na qual vimos que por mais que você se torna mais exposto nas mídias, as passarelas exigem muito mais do seu físico e emocional. Buscamos compreender o porque de um número tão crescente de novos influenciadores e como isso afeta a indústria de fast fashion que consequentemente corrobora com consumismo exacerbado.

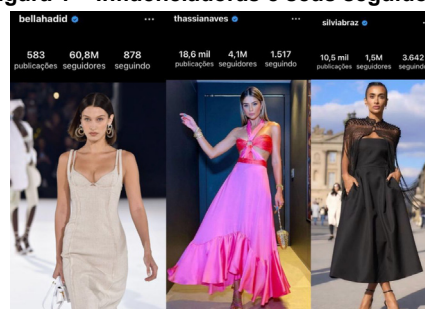
METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, pesquisamos primeiramente os influenciadores mais em alta do momento, e com essa pesquisa escolhemos duas influencers nacionais, uma influencer que atuava nas passarelas internacionais e um influencer e ator internacional. Após definirmos quais influenciadores iríamos focar, pesquisamos suas histórias e como seus caminhos se interligaram com a moda. Analisamos como eles influenciavam seu público alvo, seus pontos negativos, seus pontos positivos e suas principais características. Desta forma destacamos suas particularidades e como isso colabora para destacar a indústria da moda e agradecer seus seguidores.

RESULTADOS

A pesquisa demonstrou a importância que esses influencers tem atualmente para a propagação e criação de tendências na moda. Ficou claro que a moda amadora divulgada por influencers sobressai sobre moda da alta indústria das passarelas, e causa uma visibilidade bem maior para seu público alvo.

Figura 1 – Influenciadoras e seus seguidores



Fonte: Instagram.com

Outrossim, essa pesquisa nos mostrou as consequências que esse trabalho causa no psicológico e emocional dos influencers, tendo em vista que eles se expõem e se tornam um produto de seu meio. Depressão e ansiedade são as principais doenças que os atingem, na maioria das vezes os obrigando a fazer hiatos em suas carreiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho focado principalmente em influencers nacionais e alguns internacionais, chegamos a conclusão da importância que essas pessoas tem para a propagação da moda e criação de novas tendências, percebemos que por mais que as passarelas tenham seu valor, as redes permitem uma visibilidade bem maior.

REFERÊNCIAS

<https://www.instagram.com/silviabraz?igsh=YXk2YzQ4OTlwYjI3>
<https://www.instagram.com/joeandohirsh?igsh=N2Y1MDJ1cXpPdW5v>
<https://www.instagram.com/bellahadid?igsh=MWxhYnM1YXp1czNqcA==>
<https://www.instagram.com/thassianaves?igsh=NWR3aG50cXFvcm8w>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



GRIGÓRIO ATELIER: CALIGRAFIA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA INTEGRANDO TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E PERSONALIZAÇÃO

Laura Mendes Santos; Claudia Aparecida Alves

Orientador: Marcelo Lorentz Ricardo

INTRODUÇÃO

A caligrafia, a arte da bela escrita (SILVA, 2017), se apresenta como uma expressão artística que, embora remeta a tradições seculares, continua a abraçar inovações e tendências. Através da disciplina de Trend Hunting, sob a orientação do professor Marcelo Ricardo, este trabalho surge como um desdobramento de pesquisas realizadas inicialmente na disciplina de Marketing e Comunicação de Moda, orientada pelo Dr. Antônio Campos, e posteriormente na disciplina de Computação Gráfica Aplicada à Moda, sob a orientação do Dr. Rodrigo Bessa e da Ma. Hemilly Brugnara. Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo apresentar a construção do *Style Guide* para a marca Grigório Atelier, intitulado "Caligrafia Contemporânea: Integrando Tecnologia, Sustentabilidade e Personalização". O guia visa apresentar tendências e oportunidades de negócio que atendem às demandas do mercado atual, alinhando-se a uma abordagem que preserve a tradição e valores da marca.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho foi compreender o conceito da área de *trend hunting* e a atuação multifacetada do profissional *coolhunter* como caçador de tendências (REGINA RECH; STRUFFALDI MORATO CHEMIN, 2018). Dentre os objetivos específicos, destaca-se o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas à pesquisa e à identificação de tendências de mercado, comportamento e consumo (MONÇORES, 2020), por meio da elaboração de um *Style Guide*.

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho foi desenvolvida em três fases. Na primeira fase, foi realizada uma compreensão do conceito da marca e um estudo do relatório Grigório Atelier: Perfil de Público-Alvo, que abrange segmentação geográfica, demográfica, psicográfica e comportamental, elaborado na disciplina de Pesquisa de Mercado e Branding, sob a orientação do mesmo professor. Na segunda fase, iniciou-se uma pesquisa de tendências voltadas à caligrafia artística. Nesse momento, constatou-se a ausência de materiais de pesquisa específicos para o nicho, o que exigiu um estudo em áreas onde a caligrafia está presente, como o mercado de *branding*, *design* gráfico e eventos. Por fim, na terceira e última etapa, foi elaborada a parte editorial do guia.

RESULTADOS

Como resultado final, o *Style Guide* identifica e apresenta três tendências: 1. Tecnologia: ascensão de *softwares* de edição, aparelhos eletrônicos e inteligência artificial combinados à caligrafia; 2. Sustentabilidade: aplicação de valores ambientais no desenvolvimento da arte; e 3.

Personalização: o ápice da busca pela exclusividade e por experiências significativas através da caligrafia. O guia é complementado por Paineis de Tendências, conforme representado na Figura 1; Paineis de Cores, com associação às tendências; Paineis de Produtos, com possibilidades de itens; Paineis de Referências, que inclui marcas e profissionais; e, por fim, *Sneak Peek* de alguns processos de criação.

Figura 1 – Paineis de Tendências



Fonte: Laura Mendes Santos, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho evidencia que a área de *trend hunting* transcende o mercado da moda, aplicando-se a diversas áreas que buscam compreender as dinâmicas de comportamento e consumo em seus nichos. O projeto oferece, ainda, uma nova perspectiva sobre as intersecções entre a caligrafia e os movimentos, transformações e demandas contemporâneas. Ademais, o estudo proporcionado pela disciplina possibilitou uma compreensão mais aprofundada das ideias de Émile Durkheim. Ao investigar o "nascimento" ou a "fabricação" de tendências, constata-se que tais ideias e desejos não são exclusivamente concebidos pelo indivíduo, mas sim moldados por fatores externos (DURKHEIM, 2007). Dessa forma, reafirma-se a importância de que tanto o profissional quanto o consumidor exerçam sua humanidade, questionando a natureza de suas preferências e preservando, sempre, sua unicidade.

REFERÊNCIAS

DURKHEIM, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. 3. ed. São Paulo: Martins Fonte, 2007. Tradução de Paulo Neves.

MONÇORES, Aline. *Tendências mitos, métodos e experiências sobre consumo e futuros*. Estação das Letras e Cores Editora, 2020.

REGINA RECH, Sandra; STRUFFALDI MORATO CHEMIN, Fabiana. *O sistema de moda e o coolhunting*. DAPesquisa, Florianópolis, v. 4, n. 6, p. 631-636, 2018. DOI: 10.5965/1808312904062009631.

SILVA, Elis Mendes Antonio da. *Arte e escrita: um processo criativo em caligrafia*. 2017. 38 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Artes Visuais) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2017.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



DINHEIRO ACIMA DO ORGULHO: PINK MONEY E A INDÚSTRIA DA MODA

José Augusto Alves Frazão¹ Maria Alice Nascimento Santos²

INTRODUÇÃO

O termo "pink money" enfatiza a aplicação de táticas de marketing para atrair o público LGBTQIAP+ em momentos específicos, como o mês do orgulho, através de campanhas que empregam símbolos e linguagem da comunidade. Este estudo tem como objetivo demonstrar como o setor de moda, especificamente, utiliza esse público para impulsionar as vendas, utilizando sua identidade como um simples "nicho de mercado". Normalmente, essas práticas são temporárias, voltadas para o lucro, e não vêm acompanhadas de políticas efetivas de inclusão ou diversidade além desses períodos. Este fato destaca o fenômeno conhecido como "pinkwashing", no qual as marcas projetam uma imagem de apoio à causa LGBTQIAP+ sem um envolvimento autêntico, provocando desconfiança e discussão ética sobre a responsabilidade social das empresas no ramo da moda.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste estudo é examinar de forma crítica a aplicação do pink money no setor de moda, discutindo como a indústria utiliza a identidade e os símbolos da comunidade LGBTQIAP+ em campanhas de incentivo ao consumo, particularmente durante o mês do orgulho. Os objetivos específicos incluem: (1) examinar as estratégias de marketing empregadas por marcas de moda para atrair o público LGBTQIAP+ e os potenciais ganhos financeiros; (2) determinar se essas campanhas representam verdadeiros compromissos com a inclusão ou se são apenas iniciativas temporárias e superficiais; e (3) debater o efeito do pinkwashing na percepção e consumo da comunidade LGBTQIAP+ em relação a essas marcas.

METODOLOGIA

Este estudo utilizou uma metodologia qualitativa e documental, concentrando-se em campanhas de marketing de marcas de moda direcionadas ao público LGBTQIAP+, particularmente durante o mês do orgulho. A literatura foi revisada sobre pink money e pinkwashing para situar a conexão entre o consumo e a representatividade da comunidade LGBTQIAP+. Examinamos campanhas e práticas de marcas para determinar se implementaram estratégias eficazes de apoio à diversidade ou apenas adotaram um simbolismo passageiro. Além disso, o Índice de Transparência do Fashion Revolution, juntamente com informações sobre políticas de inclusão, foram empregados para avaliar o engajamento autêntico das empresas, reconhecendo iniciativas e campanhas que fomentem a inclusão autêntica ou que reforcem práticas oportunistas e sazonais.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa indicaram que, apesar do pink money ter promovido a visibilidade da causa LGBTQIAP+ no mercado, o pinkwashing ainda é uma prática comum, particularmente durante junho, o Mês do Orgulho. Frequentemente, as marcas de moda lançam coleções sazonais e campanhas publicitárias específicas. No entanto, ao analisar a dedicação dessas empresas à diversidade e inclusão ao longo do ano, constatou-se que poucas mantêm um compromisso constante. Foram identificadas estratégias como parcerias com influenciadores e o patrocínio de eventos, como a Parada LGBTQIAP+, para conquistar o apoio da comunidade. Contudo, a ausência de clareza sobre as políticas de inclusão e a escassa presença de LGBTQIAP+ entre os colaboradores indicam um foco mais voltado para o lucro do que para o impacto social positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão desta pesquisa indica que a ideia de pink money, embora proporcione visibilidade à causa LGBTQIAP+, suscita preocupações significativas sobre práticas superficiais e exploratórias, denominadas pinkwashing. A pesquisa ressalta que, mesmo com o vasto potencial de consumo da comunidade LGBTQIAP+, diversas empresas ainda demonstram um engajamento restrito e esporádico com a inclusão. Normalmente, essas organizações empregam símbolos e histórias LGBTQIAP+ em junho, durante o Mês do Orgulho, sem estabelecer políticas ou medidas de inclusão eficazes e duradouras. Para que o pink money seja realmente vantajoso, é crucial que as organizações adotem uma postura aberta, comprometida e constante, com políticas que respaldem de forma autêntica a diversidade e incentivem efeitos concretos na batalha pela igualdade.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Arize Souza Fernandes de; MACHADO, Mônica. **Mais do que dinheiro: pink money e a circulação de sentidos na comunidade lgbt+.** Signos do Consumo, v. 13, n. 1, p. 20-31, 6 jul. 2021. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-5057.v13i1p20-31>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/signosdoconsumo/article/view/173551>. Acesso em: 20 out. 2024.
- HAMEL, Marcio Renan. **Temas Contemporâneos do Direito.** Passo Fundo: Pfi.Org, 2019. 171 p. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/2333/1/SAR2019Temasdireitocontemporaneo.pdf#page=33>. Acesso em: 20 out. 2024.
- SILVA JÚNIOR, Márcio Cavalcanti da. **Pink money e o valor de sua bandeira: como o capitalismo utiliza as pautas sociais.** 2022. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48145>. Acesso em: 20 out. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



O ARTESANATO DE LUXO NO BRASIL E A MODA NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PATRICIA BONALDI

Laura Gabriela Martins Rabelo (LauraMartins214@icloud.com)

Orientadora: Profa. Dra. Lucília Lemos de Andrade (lucilialemos@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar a história do bordado e sua posição na atualidade, sua desvalorização por meio da indústria da moda e a valorização que as criações podem proporcionar as peças. Além de enfatizar o bordado em pedraria, que é utilizado principalmente para vestidos de noiva e moda festa, em destaque uma análise do trabalho da marca Patrícia Bonaldi.

Palavras-Chave: Bordado; Festa; Pedraria.

GT2
REPRESENTAÇÕES E
DISCURSOS

MODA INCLUSIVA: UM PASSO PARA A ACESSIBILIDADE

Joyce Mara Silva; Júlia Rosa Santos; Laura Oliveira Modesto.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Vicer (co-orientadora); Wilian Wallace (co-orientador)

INTRODUÇÃO

A experiência de lidar com uma lesão física pode ser desafiadora, especialmente ao considerar o impacto na vida cotidiana, incluindo a escolha das roupas. Com isso em mente, mesclou-se a sustentabilidade às dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo investigar as necessidades específicas de indivíduos com ferimentos e deficiência física, buscando desenvolver propostas de design que priorizem o conforto, a praticidade e a recuperação, sem comprometer o estilo pessoal. Levando em conta também a sustentabilidade necessária na indústria têxtil.

METODOLOGIA

- 1- Observou-se uma questão: Como a moda funciona para pessoas com deficiência, acamadas, ou impossibilitadas fisicamente;
- 2- Realizou-se entrevistas com essas pessoas, sobre situações vivenciadas pelos mesmos;
- 3- Foi identificado em uma entrevistada -acometida pela paralisia infantil - a dificuldade do uso de calças jeans devido aparelho em uma das pernas;
- 4- Outra pauta foi: como pessoas acidentadas nos membros superiores fazem uso sem incomodo e irritação de blusas de manga longa;
- 5- Começa então a busca de como ajudar esses casos com a moda. Assim, ao cortar as laterais de uma calça jeans e costurar outra nas partes que foram cortadas, toma forma uma calça ideal para pessoas que usam próteses nas pernas, por exemplo, que tem dificuldade em achar calças que sirvam. E para compor a roupa e trabalhar mais ainda com a sustentabilidade, criou-se um top e uma bolsa com retalhos jeans;
- 6- Em um tecido de poliamida de 50X50, foi feito um recorte de 6,0X6,0 no meio para colocar gazes para ferimentos além de botões de pressão para que o tecido possa se fechar assim formando uma proteção para os ferimentos.

RESULTADOS

Figura 1- Resultado do looks Jeans e da manga para ferimento



Autoria: Própria

As peças foram criadas a partir de roupas recicláveis. Nas imagens a cima pode-se ver os resultados prontos. O Look jeans esta em um manequim já com a bolsa. A manga para ferimento esta aberta para mostrar ela por inteiro e no braço de forma funcional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A moda inclusiva não é apenas uma tendência, mas uma necessidade. Ao atender às demandas de pessoas com deficiência e outras necessidades específicas, a indústria da moda demonstra respeito pela diversidade e promove a inclusão social. Este trabalho evidenciou a importância de desenvolver produtos e serviços que considerem as particularidades de cada indivíduo, promovendo a autonomia e a qualidade de vida. Além disso, a sustentabilidade deve ser levada a sério, uma vez que reduzir o desperdício, diminuir a emissão de poluentes e conservar recursos naturais é benéfico para todos, mostrando-se cada vez mais como uma iniciativa necessária.

REFERÊNCIAS

- Pinterest.com** Sylish Ways to Alter Old Jeans into New Fashion for Your Wardrobe. Wow thumbsup, 2014. Disponível em <https://pin.it/7mduddmkp>. Acesso em: 18 ago. 2024
- Pinterest.com** TopJeans. Disponível em <https://pin.it/Y2Any5VQg>. Acesso em: 18 ago. 2024
- Pinterest.com** When you love a good upcycle, Pinterest, 2019. Disponível em <https://pin.it/7M0V8mbVb>. Acesso em: 18 ago. 2024

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SEXUALIDADE E O CORPO COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DE REPRESENTATIVIDADE DAS MARCAS VICTORIA'S SECRET E SAVAGE X FENTY.

Samantha Nunes dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O corpo com deficiência que possui um histórico social excludente encontra diversas barreiras no acesso, consumo e representação na indústria da moda. Diante deste contexto, é possível encontrar na história da estética, elementos sociais que influenciam a concepção da beleza e do corpo ideal, sendo que este, é perpetuado pelas grandes mídias, onde a ideia de beleza e consequentemente aceitação, é intrínseca à construção histórico-social humana moldada ao longo do tempo, onde é perceptível tamanha dificuldade de reconhecer o valor estético e funcional do corpo diferente. Na indústria da moda, diversas marcas se depararam com o dilema da inclusão, sendo que algumas já nascem com esse valor incluído em sua estrutura, outras, estão aderindo e conhecendo as potencialidades e necessidades das representações e inclusão. A Savage X Fenty e a Victoria's Secret em suas trajetórias tão particulares, se depararam com tal necessidade e, embora o propósito seja o mesmo, é notável a diferença de postura diante do tema.

Palavras-Chave: Diversidade, Moda, Estética, Sensualidade, Corpo com deficiência.

MODA COMO LINGUAGEM: A INFLUÊNCIA DOS DESIGNERS JAPONÊS ISSEY MIYAKE, REI KAWAKUBO E YOHJI YAMAMOTO NA CONSTRUÇÃO DA INDUMENTÁRIA.

Priscilla Almeida Silva (priscillasilva@outlook.com)

Orientador: Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

O presente artigo tem como finalidade a interconexão da moda e linguagem, uma vez que investiga as possibilidades de navegar pela área da indumentária como uma ponte de comunicação do sentimento e sensibilidade humana, expressa pela relação do corpo, roupa e espaço. A proposta é compreender o papel da identidade com o resgate da visão artística na sua construção, através dos designers da vanguarda japonesa, Issey Miyake, Rei Kawakubo e Yohji Yamamoto. A pesquisa visa estudar os processos de criação e a complexidade dos sujeitos, os quais possuem uma grande fruição artística, comunicativa, histórica e interpessoal, com reflexões e profundidade acerca da sociedade, para além do caráter artístico. Além disso, a investigação aborda a desconstrução de padrões ocidentais e orientais por meio da elaboração de uma estética nova que possibilita explorar a vestimenta no campo da filosofia e semiótica. Esses estilistas trazem para a moda através da arte a essência histórica japonesa, técnicas, tecidos e produções inovadoras em suas criações. Desta forma, eles induzem a indústria do vestuário a adentrar nos limites de criação, normas, formas de expressão singular e a introdução de uma linguagem visual inédita e metafórica. Os vanguardistas transferem para suas coleções o passado, o futuro e a vida do ponto de vista oriental e desconstruído, através de uma pesquisa etnográfica, imagética e bibliográfica em consonância com o design. Assim, permite a associação com os signos convencionais e também analisa a área da moda criativa e conceitual, que transita pelo objeto de estudo.

Palavras-Chave: Moda; Linguagem; Vanguarda Japonesa; Design; Arte.

A REPRESENTAÇÃO DA VELHICE NO CONTEÚDO DE MODA DA REVISTA CLAUDIA ENTRE 2011 E 2022

Beatriz de Sousa Alencar (bia6s2alencar@gmail.com)

Rebecca Gerth Chagas (rebeccagerth@ufrj.br)

Professora Doutora Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a representação da velhice nos conteúdos de moda da revista Claudia no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2022. Metodologicamente, configura-se como um estudo de delineamento qualitativo e longitudinal. Assumindo um formato de pesquisa documental, a coleta de dados no acervo físico da revista foi realizada na Biblioteca Nacional, localizada na cidade do Rio de Janeiro,

durante os meses de janeiro e fevereiro de 2024. Passaram pela triagem inicial 134 números da revista, totalizando 13 reportagens analisadas. Foram detectadas as estratégias de diluição e apagamento da aparência de mulheres velhas, tal como ocorreu nas décadas anteriores. No entanto, percebeu-se a incorporação de mudanças no padrão de representação da velhice no conteúdo de moda da Claudia.

Palavras-Chave: Moda; Mídia; Revista Claudia; Consumo.

OSCAR WILD E EGOTTMIK: A MODA TRANSVIADA COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA À CULTURA CISHETERONORMATIVA

Miguel da Silva Costa (contato.miguelscosta@gmail.com)

Wilian Wallace Andrade Caldeira (wil.walace66@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Eliza Dias Möller (elizadmoller@cefetmg.br);

Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Profa. Ma.

Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente estudo investiga o papel da moda na resistência à cisheteronormatividade pela comunidade LGBTQIAPN+, a partir de uma metodologia qualitativa baseada na análise de imagens conforme discutido por Diane Crane (2006). A pesquisa examina as figuras de Oscar Wilde e Gottmik para ilustrar como a moda pode subverter normas de gênero. Através das teorias de Judith Butler, Teresa de Lauretis e John Hopkins, a análise revela que a moda é utilizada para desafiar e desconstruir identidades de gênero binárias. Os resultados mostram que a moda serve como um meio de expressão cultural e resistência política, influenciando a percepção de gênero e sexualidade na sociedade. A “moda transviada”, portanto, emerge como uma prática subversiva que não apenas desafia as convenções sociais, mas também promove a visibilidade e a aceitação das diversidades de gênero. A investigação aponta para a importância da moda como um veículo de resistência e transformação social, reforçando a necessidade de um maior reconhecimento e valorização das expressões de identidade queer na luta contra a opressão de gênero.

Palavras-Chave: Gênero; Identidade; LGBTQIAPN+; Moda; Resistência; Teoria

DESIGN DE MODA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AUTOESTIMA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Fernanda Rodrigues Ferreira (fernandamarilandia@hotmail.com)

Professora Doutora Mirtes Cristina Marins de Oliveira (mirtescmoliveira@gmail.com)

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo uma discussão acerca do design de moda e como ele pode ser fator de resgate da auto-estima em pacientes com câncer de mama. nesse sentido, trata-se de uma investigação sobre o design como instrumento social na saúde, mais especificamente, no tratamento de pacientes oncológicas. abordam-se sobre design social, suas atribuições e atuação no contexto da saúde da mulher. o texto apresenta uma revisão bibliográfica que parte do levantamento de alguns efeitos do tratamento do câncer de mama em mulheres e na possibilidade de uso de ferramentas do design de moda, que possam auxiliar no tratamento, por meio do resgate da autoestima das pacientes.

Palavras-Chave: Design social; Design de moda; Câncer de mama; Autoestima.

GT3
História, Arte,
Cultura e Ancestralidade

MODA E MOBILIDADE: A DEMOCRATIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA DE MODA ATRAVÉS DO CELULAR

Denner Henrique Morais de Oliveira
Prof. Dr. Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

A fotografia de moda é uma expressão artística que conecta moda, estética e identidade cultural. Segundo Barthes (1980), a imagem fotográfica é um meio de comunicação poderoso, especialmente na moda, ao evocar narrativas e criar desejos. Nos últimos anos, dispositivos móveis têm desempenhado um papel central na democratização dessa prática, permitindo que criadores capturem imagens de alta qualidade sem equipamentos caros. Este trabalho investiga o uso do celular na fotografia de moda, destacando técnicas que tornam essa prática acessível e criativa. A abordagem reflete o diálogo entre humanidades e tecnologias, alinhado ao tema “Humanidades e Artificialidades”.

OBJETIVOS

- Demonstrar técnicas básicas para aprimorar a fotografia de moda com o celular, incluindo regra de composição, uso de luz natural e técnicas de posicionamento.
- Explorar a acessibilidade e praticidade do celular como ferramenta criativa.
- Analisar a influência das tecnologias móveis na democratização da fotografia de moda e como essa prática pode expressar individualidade e inovação.

METODOLOGIA

Adotou-se uma abordagem prática e exploratória com as seguintes técnicas:

- Composição Visual: Aplicação da regra dos terços e linhas de perspectiva, conforme defendido por Freeman (2007) em A Mente do Fotógrafo.
- Uso de Luz Natural: Experimentos durante o “horário dourado”, com base nos estudos de Hunter et al. (2021) sobre iluminação natural na fotografia.
- Cores e Texturas: Harmonia cromática inspirada no uso de cores da fotógrafa Júlia Rocha, que explora narrativas visuais em editoriais.
- Estudo de Casos Práticos: Referências aos trabalhos de Maju Trindade e James Acai para analisar como influenciadores aplicam essas técnicas no Instagram.

RESULTADOS

A aplicação dessas técnicas mostra que é possível capturar imagens de qualidade profissional com um celular, atendendo aos padrões da fotografia de moda (FIGURA 1). Ensaios realizados demonstram que a escolha do horário para fotografias (como o “golden hour”), aliada junto da aplicação de regras de composição, proporcionou imagens com alto impacto visual.

Figura 1 – Colagem fotografias autorais



Fonte: Disponível em: [Instagram.com/umdennerai](https://www.instagram.com/umdennerai).

A pesquisa reforça que o uso do celular promove uma prática inclusiva e acessível, sem a necessidade de equipamentos sofisticados, incentivando a expressão individual e a inovação no campo da moda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O celular como ferramenta de fotografia de moda, permite uma produção ágil e acessível, ampliando o acesso de novos talentos ao campo da moda. A prática fomenta um diálogo entre o tecnológico e o humano, promovendo uma interação intuitiva e criativa. Essa abordagem destaca como a tecnologia atua como extensão da criatividade humana na moda, abrindo espaço para a inovação e a experimentação.

REFERÊNCIAS

LIVROS

- BARTHES, Roland. A Câmara Clara: Nota sobre a Fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- FREEMAN, Michael. A Mente do Fotógrafo. São Paulo: GG Brasil, 2007.
- HUNTER, Fil; BIVER, Steven; FUQUA, Paul. Light Science and Magic: An Introduction to Photographic Lighting. 5. ed. Nova York: Focal Press, 2021.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A INFLUÊNCIA DA LITERATURA GÓTICA DO SÉCULO XIX NA MODA DA SUBCULTURA GÓTICA DA DÉCADA DE 1980

Yasmim De Marco Zanelatto (yaya.fashdesign@gmail.com)

Orientador: Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br); Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

Esta pesquisa explora a influência da literatura gótica, especialmente as obras *Drácula*, de Bram Stoker, e *Carmilla*, de J. Sheridan Le Fanu, na formação da subcultura gótica dos anos 1980. O termo “gótico” tem origem no Iluminismo (século XVIII), inicialmente com uma conotação pejorativa. No entanto, a literatura gótica, surgida entre 1760 e 1820, rompeu os ideais clássicos ao incorporar temas sobrenaturais e sombrios, expressando as inquietações humanas da época. Este estudo analisa a construção do mito do vampiro por autores góticos, com foco em *Drácula* e *Carmilla*, e como esses símbolos literários influenciaram a estética e a identidade da subcultura gótica que emergiu em Londres, associada ao pós-punk e ao movimento New Romantics.

Palavras-Chave: Literatura Gótica; Arte; História; Moda Gótica; Subcultura.

TRAMA E TERRA: UMA NARRATIVA ENTRE MODA, ARTE E SOCIEDADE

Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (fortunato@cefetmg.br)

Profa. Dra. Patrícia Aparecida Monteiro (patricianonteiro@cefetmg.br)

Vítor Gabriel da Silva Félix (felixvitoor00@gmail.com)

RESUMO

A moda possui uma forte relação com discussões sociais do período em que ela é mencionada, ela faz alusões de acontecimentos, fatos e críticas importantes que são contextualizadas através do vestuário. As questões discursivas também podem ser analisadas através da arte, essa, fonte de inspiração para construir estéticas capazes de trazer características visuais que despertam memórias.

Palavras-Chave: Moda; Sociedade; Arte; Semiótica.

BRASILIDADE E MODA: A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE DE MODA DOS ANOS 1960 NO DESENVOLVIMENTO DA ESTÉTICA TROPICAL BRASILEIRA – ANÁLISE DOS DESFILES PUBLICITÁRIOS DA RHODIA.

Isadora das Graças Ferreira Leite (isagfleite9@gmail.com)

Júlia Maria Fortes Oliveira (juliamfortes2017@gmail.com)

Júlia Maria Pereira Moura (julia.maria8@hotmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Prof. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como a publicidade dos anos 1960, uma análise dos desfiles da Rhodia, contribuiu para o desenvolvimento e o fortalecimento da estética tropical na moda brasileira. Ao se referir à “moda brasileira”, não coincidentemente os pensamentos se transportam para criações que remetem às praias, flores, cores, clima tropical, calor e sensualidade, a como diversas outras características atribuídas ao vestuário e ao estilo brasileiro.

CARNAVAL BRASILEIRO: OS SIGNOS EM FORMA DE MANIFESTO NO DESFILE DA UNIDOS DA TIJUCA DE 2023

Yasmin Camile Evangelista Silva (yasmincamile52@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra Patrícia Aparecida Monteiro (patriciamonteiro@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Prof. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente artigo busca investigar os signos e os significados do desfile de 2023 da G.R.E.S (Grêmio Recreativo Escola de Samba) Unidos da Tijuca. Além de pesquisar sobre o contexto histórico do Carnaval, por meio de dados bibliográficos; a pesquisa analisa os signos utilizados para a composição

dos figurinos desenvolvidos pelo carnavalesco da Unidos da Tijuca - no ano citado anteriormente; e analisar como estes signos podem contribuir para a construção de uma coleção de Moda. Para isso, a pesquisa utilizada foi a qualitativa e análise de imagens, e contou com um levantamento iconográfico, que serviu de base para a construção da estrutura teórica e prática para o desdobramento de uma coleção primavera/verão 2025, com a temática “Do mar vem... Ao mar vai”. A análise dos resultados indicou a pluralidade do carnaval, bem como a importância dos signos/símbolos para os figurinos de carnaval e para a confecção de roupas.

Palavras-Chave: Carnaval; Signos; Samba; Figurinos, Coleção de Moda.

MODA, ANTIMODA E COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO MOVIMENTO PUNK E DO LEGADO DA DESIGNER DE MODA VIVIENNE WESTWOOD

Karoline Vitoria Almeida Carvalho (karolinevit.carvalho@gmail.com)

Maria Eduarda Gonçalves Silva (goncalvessdudaa@gmail.com)

Maria Eduarda Viglioni Machado (dudaviglioni1415@gmail.com)

Orientador: Profa. Dra. Patrícia Aparecida Monteiro (patriciamonteiro@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br); Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

O artigo investiga a função da indumentária como forma de comunicação social, através da análise do movimento punk e do trabalho da designer Vivienne Westwood. Desde a origem das vestimentas, que serviram para proteção, pudor e adorno, até sua evolução como veículo de expressão individual e coletiva, o estudo destaca como a moda atua como uma linguagem não-verbal, que pode indicar pertencimento a grupos sociais e diferenciação individual. O movimento punk, por exemplo, ganhou destaque na Inglaterra dos anos 1970, em resposta a crises econômicas e sociais. Diante disso, na presente investigação, será analisado esse comportamento como um exemplo de contestação estética e social, uma vez que esse movimento desafia normas estabelecidas e promove uma crítica ao capitalismo. A pesquisa também explora a trajetória da designer

de moda Vivienne Westwood, que, através de suas criações, não apenas popularizou a estética punk, mas também se tornou uma defensora da moda sustentável e da liberdade artística. A metodologia utilizada inclui análise documental e revisão de literatura, com a finalidade de compreender e aprofundar sobre as

interações entre moda, identidade, comportamento e protesto social. Como resultado da pesquisa obteve-se uma coleção de moda que incorpora 45 looks, divididos entre as três designers, com 15 looks desenvolvidos por cada uma delas. A criação dessa coleção partiu de uma base sólida de painéis semânticos, que guiaram o desenvolvimento conceitual e visual, expressando a identidade de cada designer de maneira única.

Palavras-chave: Vivienne Westwood; Movimento Punk; Moda; Antimoda.

O FEMININO TRAMADO PELOS NÓS DO DESIGN: O BORDADO MANUAL, O IDEAL DE FEMINILIDADE E A DISTINÇÃO SIMBÓLICA E VALORATIVA SOBRE O PAPEL SOCIAL E OS GÊNEROS

Profa. Me. Clícia Ferreira Machado (cliciafm@yahoo.com.br)

Profa. Dra. Mirtes C. Marins de Oliveira (mirtes.oliveir@animaeducacao.com.br)

RESUMO

Este trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa de doutorado em curso que discute a problemática do bordado manual como resistência, modo de expressão e de luta de agendas femininas. O objetivo geral da tese é compreender, por meio do mapeamento dos processos de fatura, da materialidade, dos contextos de produção e uso e das funções práticas e simbólicas do bordado manual, como esta atividade, histórica e socialmente vinculada ao fazer feminino e que conformou o ideal de feminilidade subserviente, também e, ao mesmo tempo e de maneira subjacente, opera de forma desobediente em relação aos sentidos que tradicionalmente lhes foram atrelados e engendra forças de resistência às restrições impostas por estereótipos de gênero. Como parte do estudo, neste ensaio, empenha-se por entender o entrecruzamento do bordado com a distinção simbólica e valorativa sobre o papel social e os gêneros. Fato este que encerra a instrumentalização do bordado como mecanismo de discriminação de gênero e condição para o constructo de um design feminino. O fio que conduz esta investigação é um

breve recorte histórico, que narra a construção do ideal de feminilidade, a partir da transição do papel da mulher ocorrido na Europa, entre a Idade Média e Moderna, e da proposição do bordado como “subproduto” da arte, isto é, como prática projetual de design que pactua-se com a obediência, é aderente ao ideal feminino posto pelos poderes hegemônicos.

Palavras-chave: bordado manual; design; feminino.

A INFLUÊNCIA DO IMPRESSIONISMO NA MODA E NO DESIGN DE SUPERFÍCIE: UMA ANÁLISE DAS MARCAS QUE SE INSPIRARAM NESSE MOVIMENTO ARTÍSTICO

Laila Cristina Oliveira Caetano (lailaoliveira@gmail.com)

Luana de Lourdes Ribeiro (luanaribeiro200@gmail.com)

Stéfane Abreu Silva Soares (stefaneabreusoares@outlook.com)

Orientador: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (fortunato@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br); Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

O presente artigo investiga a interpretação e adaptação dos princípios estéticos do movimento impressionista no contexto da moda contemporânea e no design de superfícies. Para a realização da pesquisa, foram analisados a influência e os impactos das obras de artistas impressionistas, como: Claude Monet, Edgar Degas e Pierre Auguste Renoir; a fim de investigar a criação e desenvolvimento de estampas e beneficiamentos têxteis presentes na indústria da moda e no design de superfícies. Desse modo, a pesquisa buscará compreender como as características da arte impressionista, através do uso de cores, formas e representações da luz, foram reinterpretadas e aplicadas em diferentes produtos e materiais, explorando as ligações entre arte visual e expressão criativa na moda e no design. Por isso, foi necessário analisar como marcas contemporâneas vêm incorporando elementos do impressionismo em suas coleções. A metodologia inclui uma revisão da literatura sobre o impressionismo e exemplos de marcas que já utilizaram essa estética em suas coleções. O uso de cores vibrantes, tons pastel e padrões que lembram paisagens naturais cria peças que transmitem a luminosidade e movimento das obras impressionistas. A estamparia digital e

aplicações 3D replicam pinceladas soltas e texturas das pinturas, integrando arte ao vestuário de forma compreensível. Além disso, o estudo enfatiza a experiência emocional proporcionada por essas peças, que conectam o usuário à arte clássica. A investigação destacou também a inovação no design de superfície, onde técnicas de manipulação de tecidos criam efeitos visuais inspirados em obras impressionistas, transformando tecidos simples em arte vestível. Portanto, a influência do impressionismo no design de moda, em especial no design de superfície contemporâneo, não só foca no campo do design têxtil, mas também promove uma maior apreciação das influências artísticas na moda.

Palavras-chave: Design de Moda; Design de Superfície; Impressionismo.

ANÁLISE DE COLEÇÕES DE MODA ART DÉCO DOS ANOS 1920

Isabela Costa Ferreira

Orientadora: Dra. Lucília Lemos de Andrade (lucilialemos@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br);

Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Prof. Dr.

Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

RESUMO

A presente pesquisa investiga a influência dos padrões estéticos luxuosos do estilo artístico e de design art déco nas criações do costureiro paul poiret nos anos de 1920. o objetivo principal desses estudos é analisar o contexto histórico da época, quais eram as necessidades sociais da população em uma realidade pós primeira guerra mundial, e como os conceitos de luxo e toda a estética que envolve o movimento artístico art déco puderam influenciar as criações de poiret, colocando em destaque a sua relevância no cenário da moda, e quais foram os seus grandes feitos que transformaram a moda e o tornaram extremamente relevante para a sua época. Para tanto, foram realizadas análises de croquis e fotografias das peças do costureiro, além de uma revisão bibliográfica com base em obras fundamentais que estudam o movimento art déco e a moda. a metodologia utilizada foi com base em análise de imagens, no qual a investigação buscou identificar padrões estéticos e características do estilo que conectam as obras de poiret ao ideal de opulência art déco. a pesquisa revela que as inovações incorporadas por

paul poiret não só refletiam o luxo da época, mas também prefiguraram tendências que se mantêm presentes na moda atual, destacando a importância do seu trabalho e legado para o estudo da história da moda.

Palavras-Chave: Art déco; Década 1920; Luxo; Moda; Paul Poiret.

CÓDIGOS REAIS: ANÁLISE DE IMAGENS DA PRINCESA DIANA NO PERÍODO DE 1981 A 1996

Isadora Luíza dos Santos (isadoraldsantos@gmail.com)

Laís Ireny Penha de Moura (laisipenhamoura11@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me.

Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Profa. Ma. Hemilly

Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente artigo apresenta uma análise de imagens da indumentária de Diana Spencer, enquanto Princesa de Gales, entre os anos de 1981 a 1996. Para isso, foram selecionadas três fotografias para estudo e observação de eventuais infrações aos códigos e regulamentos reais. A partir do estudo da semiótica e da teoria das cores apoiado pela psicologia inferida pela autora Eva Heller (2021), a análise se constrói em consonância com eventos particulares que envolveram Lady Di, a relação que esses eventos estabeleceram com os códigos de vestimenta real e a manifestação de um discurso não-verbal acerca de seus sentimentos. Assim, levando em conta a sua trajetória, a observação se dará não somente quanto a formulação da princesa como ícone de moda, mas como agente de comunicação individual e pessoa, passível de descontentamentos e aflições, expressados por meio da escolha de seus trajes com a finalidade de criticar, de se posicionar ou contradizer os ditames dos códigos reais. Ademais, a moda como objeto artístico e de comunicação estabelece relevância na configuração histórica entre sociedades como meio de interpretação de cenários políticos, sociais e culturais, evidenciados por meio de formas, cores e extensão de sua indumentária.

Palavras-Chave: Diana; Indumentária; Códigos; Semiótica; Cores.

MODA COUNTRY E WESTERN: A CULTURA DO RODEIO NO BRASIL E A RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMA DE SE VESTIR DOS EUA NO SÉCULO XIX

Lívia Alves Pereira Marcial (livia.alves2002.la@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof.

Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com); Profa. Ma.

Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente artigo investiga o estilo de vestuário que surgiu no século XIX nos Estados Unidos, especialmente no Velho Oeste, e seu impacto na moda country e western no Brasil, especialmente na cultura dos rodeios. O estilo evoluiu para uma subcultura popular, celebrando a herança rural e o modo de vida do cowboy. Inicialmente rústica e funcional, a moda country se transformou ao longo do tempo, adquirindo novos significados e estética. Atualmente, essa vestimenta é expressa de forma vibrante nos rodeios brasileiros, com elementos tradicionais como botas de couro e chapéus sendo modernizados. Essa fusão de funcionalidade e identidade cultural se espalhou além do contexto rural, influenciando a moda urbana e desfiles de marcas renomadas.

Palavras-chave: Moda; Velho Oeste; Country; Cowboy; Rodeio.

SINTAXE DOS QUADRINHOS, UMA ABORDAGEM TEMÁTICA PARA LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM DESIGN

Professor Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

Professor Orientador Dr. Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@cefetmg.br)

RESUMO

Este artigo explora a capacidade educativa das Histórias em Quadrinhos no âmbito do ensino de design, evidenciando sua trajetória de mídia outrora marginalizada até sua reconhecida aplicação como ferramenta pedagógica. O estudo revela a rica história das narrativas visuais, iluminando sua interação multifacetada com a cultura humana e sua forma de linguagem. Dando ênfase à sintaxe visual, a pesquisa sublinha a relevância de abordar os

Quadrinhos na formação técnica em design de jovens estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio.

Palavras-Chave: Histórias em Quadrinhos; Linguagem visual; Ensino de Design.

GT4
Inovação e Gestão
em Design e Moda

APRENDIZAGEM DE MÁQUINA PARA CODIFICAÇÃO SIMBÓLICA DE PRODUTOS CALÇADISTAS: PROPOSTA DE PESQUISA

Ítalo José de Medeiros Dantas; Glauber Soares Júnior.

Marcelo Curth (orientador)

INTRODUÇÃO

O design evoluiu de uma preocupação com a funcionalidade para uma ênfase no significado e na estética, refletindo mudanças culturais e tecnológicas. No século XX, os consumidores passaram a buscar produtos que expressassem seus valores, levando designers a explorar formas, cores e texturas com simbolismos. No setor calçadista do sul do Brasil, conhecido por sua inovação e qualidade, compreender a cultura visual dos consumidores é essencial para criar produtos que se destaquem no mercado global. Isso destaca a necessidade de soluções rápidas e econômicas para alinhar a percepção dos consumidores ao processo criativo.

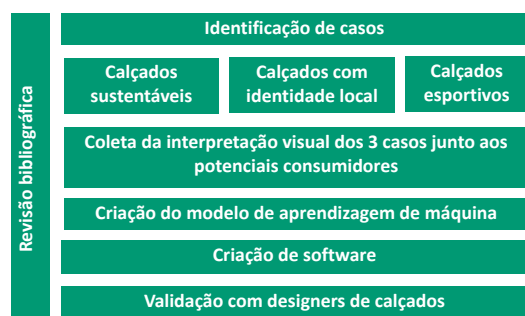
OBJETIVOS

Propor um modelo preditivo de aprendizagem de máquina com base na interpretação estética empírica da linguagem visual e simbólica de potenciais consumidores de calçados.

METODOLOGIA

Este estudo será aplicado, experimental, exploratório e com abordagem quanti-qualitativa, utilizando métodos do Design Science Research para desenvolver um modelo preditivo que auxilie na tomada de decisão estética no design de calçados. O processo envolve três ciclos: relevância, rigor e design. O incluirá casos que efervescem na indústria da moda contemporânea. As etapas incluem análise semiótica, survey com consumidores, desenvolvimento e validação do modelo preditivo, e discussão dos resultados com base na cultura visual e moda.

Figura 1 – Estratégia metodológica da proposta de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores

RESULTADOS

A partir da conclusão deste projeto de doutorado, espera-se obter um sistema de informação, em formato de modelo preditivo, com base na interpretação dos potenciais consumidores, que consiga auxiliar designers de calçados no desenvolvimento de um processo criativo mais assertivo e correlacionado com a cultura visual. Portanto, este estudo contribui para entender a relação entre moda, linguagem visual/simbólica e identidade cultural, transformando esses dados em informações que podem auxiliar designers a desenvolver novos produtos voltados para as preferências e interpretação dos consumidores, facilitando o processo de criação, tornando-o ainda mais eficaz e interconectado.

Para coleta das interpretações, pretende-se fazer uso de modelos 3D, para comparação de qual produto consegue alcançar um potencial comunicativo maior. Conforme se vê exemplificado na Figura 2, onde são apresentados produtos e os respondentes devem classificar os de maior e menor potencial de comunicar determinada mensagem.

Figura 2 – Modelos 3D para coleta das interpretações em questionários



Fonte: Clementino (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As descobertas deste estudo podem informar designers de moda e estudiosos sobre o significado cultural dos atributos visuais em calçados e como estes moldam a cultura visual de uma sociedade. Além disso, este estudo também ajudará a fornecer uma estrutura para pesquisas futuras sobre elementos visuais no design de moda e na identidade cultural.

REFERÊNCIAS

- CLEMENTINO, T. O. **Modelo para avaliação da Qualidade do Valor Ambiental Percebido**. 2020. 425 f. Tese (Doutorado em Design) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação. Recife, 2020.
- DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HEVNER, A.; CHATTERJEE, S. **Design Research in Information Systems**. Nova York: Springer, 2010.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



INVESTIGANDO AS INOVAÇÕES NO MUNDO DA MODA

Núbia da Fonseca Silva; Mayra Fernandes Oliveira;

Elisa Andrade de Oliveira; Larissa Lopes de Sousa.

Prof^a. Dra. Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

A atenção por criação de produtos sustentáveis e inclusivos e a inserção gradativa do uso de inteligência artificial, como ferramenta criativa, estão trazendo uma nova perspectiva para a indústria da moda. Com esta pesquisa, propõe-se averiguar as inovações tecnológicas da moda no decorrer do tempo a partir da criação do tear. Desse modo, esta pesquisa faz-se necessária para melhor compreensão do desenvolvimento moda contemporânea, como a tecnologia influencia o design e a produção de roupas e de que forma a sustentabilidade está sendo incorporada nessa indústria.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é explorar as principais inovações da moda ao longo da história, desde a criação do tear mecânico ao uso da inteligência artificial.

Dessa forma, salienta-se os objetivos específicos:

- Entender como as novas tecnologias auxiliam a indústria da moda;
- Investigar como a moda está se preocupando com a sustentabilidade e o meio ambiente;
- Analisar a inclusão de diferentes corpos na moda.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida pelo método bibliográfico, recorrendo a blogs, revistas de moda, revistas científicas e periódicos. No primeiro momento, houve o levantamento de informações. Logo após, a análise das informações mais relevantes. Por fim, o desenvolvimento do *banner* científico com os resultados obtidos.

RESULTADOS

A inovação na moda tem transformado a indústria através da adoção de novas tecnologias e sistemas de gestão. Desde o tear mecânico de 1784 e a máquina de costura de 1830, que possibilitaram a produção em massa, designs complexos e tecidos inteligentes, a tecnologia tem sido essencial para evoluir a moda e refletir identidade cultural, adicionando funcionalidade ao vestuário. Porém, a moda é uma grande fonte de poluição ambiental. Na tentativa de reduzir os danos, a indústria vem adotando soluções sustentáveis e tecnológicas, criando tecidos de composições alternativas, por exemplo. Entre as novidades têxteis estão poliamida biodegradável, couro de abacaxi, fibra de laranja e de bananeira. A modernidade também incorpora tecnologias estéticas e funcionais, como tecidos fotocromáticos, antivirais, antiodor e impermeáveis. Além disso, os desfiles de moda vêm definindo tendências de maquiagem e tecnologias na passarela. A moda está cada vez mais preocupada em incluir

diferentes corpos, com isso revoluciona o mercado e o consumo. Ademais, a Inteligência Artificial (IA), impulsionada pela acessibilidade da internet, otimiza processos e imita padrões humanos. Na moda, a IA facilita a previsão de tendências, design, e inovação, como provadores virtuais, enquanto melhora a automação e a sustentabilidade na Indústria 4.0. Contudo, também enfrenta desafios, incluindo impactos no emprego, desigualdade digital e questões éticas e de segurança.

Figura 1 – Indústria 4.0



Fonte: Disponível em: <<https://fashionblomme.com/>>, Acesso em 08 set. 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações na moda, desde o tear mecânico a Inteligência Artificial, tem transformado a indústria ao aperfeiçoar a funcionalidade, o estilo e a sustentabilidade do vestuário. Os desfiles de moda evoluíram com experiências imersivas e a inclusão de diferentes corpos. Apesar dos avanços, a indústria enfrenta desafios, como o impacto da IA no emprego e questões éticas, enquanto busca equilibrar a inovação e a responsabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

- ALL. 12 tipos de tecidos sustentáveis: moda que veio para ficar. Disponível em: <<https://all.accor.com/pt-br/brasil/magazine/one-hour-one-day-one-week/12-tipos-de-tecidos-sustentaveis-38838.shtml>>. Acesso em: 06 abril 2024.
- AUDACES. Quais são os impactos que a tecnologia aplicada na moda traz para a indústria têxtil?. Disponível em: <<https://audaces.com/pt-br/blog/tecnologia-aplicada-moda>>. Acesso em: 06 abr. 2024.
- DUTRA, Italo. Inovações Tecnológicas no Mundo da Moda. Disponível em: <<https://blog.zerocarbon.com.br/inovacoes-tecnologicas/>>. Acesso em: 04 abr. 2024.
- EDUKA AI, 2023. A fusão da indústria da moda e a inteligência artificial. Disponível em: <<https://eduka.ai/a-fusao-da-industria-da-moda-e-a-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



NUPEV - NÚCLEO DE PESQUISA EM VESTUÁRIO: A COMUNICAÇÃO PARA A ÁREA DA MODA

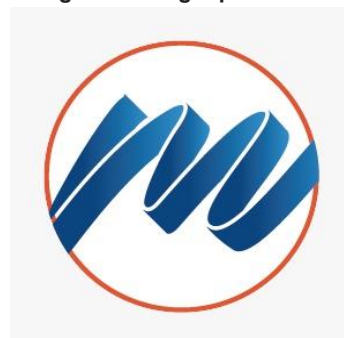
João Victor Alves Silva e Mayra Fernandes Oliveira
Orientadora: Lucília Lemos de Andrade.

INTRODUÇÃO

Este projeto surgiu em função da inexistência de uma assessoria de comunicação para os cursos Bacharelado em Design de Moda e Técnico em Produção de Moda que pudesse estabelecer uma interlocução entre as atividades acadêmicas desenvolvidas no CEFET-MG e a realidade do mercado de Vestuário/Moda de Divinópolis e região. O projeto divulga as atividades elaboradas pela equipe de ambos os cursos e do Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda (NUPEVEM – que é um Grupo de Pesquisa certificado pela instituição e cadastrado no CNPq que conta com a participação de várias instituições e pesquisadores externos), tanto para a comunidade acadêmica quanto para o empresariado da cidade e região. É um canal de comunicação de pesquisas, projetos, eventos e demais atividades realizadas pela equipe dos cursos de Produção de Moda e de Design de Moda do CEFET-MG.

Temos como propostas um plano de mídia social para manter organizado e fluído, criação de templates e postagens dinâmicas e reformulação da logomarca.

Figura 1 – Logotipo atualizado



Fonte: Criado pelo Prof. Marcelo Lorentz Ricardo, Photoshop

OBJETIVOS

O objetivo do NUPEV é divulgar as pesquisas, projetos, eventos, atividades de grupo de pesquisa e demais atividades realizadas pela equipe dos cursos Bacharelado em Design de Moda e Produção de Moda do CEFET-MG.

METODOLOGIA

A metodologia consiste na manutenção e atualização diária do perfil do NUPEV no Instagram, bem como a divulgação. Futuramente serão unificadas as páginas dos cursos técnico e graduação. Também pretende-se divulgar relatórios dos eventos realizados pelo Curso de Design de Moda e pelo Curso Técnico de Produção de Moda e os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e projetos feitos pela equipe de docentes. Espera-se que os discentes do CEFET-MG possam desenvolver habilidades de comunicação/articulação, uma vez que terão que interagir com vários públicos relacionados ao setor de Vestuário/Moda de Divinópolis e região.

RESULTADOS

Espera-se obter como resultado uma maior visibilidade dos cursos e dos projetos realizados no mesmo, utilizando as propostas criadas pela coordenadora, pelos alunos voluntários e professores voluntários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NUPEV une o ensino, a pesquisa e a extensão com o intuito de estabelecer uma maior integração entre a academia e as necessidades sociais e econômicas da região. Desta forma, este projeto pode ser considerado um facilitador para que os discentes do curso de Bacharelado em Design de Moda possam desenvolver as habilidades esperadas, engajarem nas atividades de estágio e na sua inserção no mercado de trabalho. Espera-se que os discentes do CEFET-MG possam vivenciar experiências práticas relacionadas aos assuntos e conteúdo aprendidos no curso, levando-os ao aprimoramento técnico-cultural e científico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucília Lemos de. CEFET-MG - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas: projeto de pesquisa: pic00381-2023 - nupev - núcleo de pesquisa em vestuário: a comunicação para a área da moda. Projeto de Pesquisa: PIC00381-2023 - NUPEV - NÚCLEO DE PESQUISA EM VESTUÁRIO: A COMUNICAÇÃO PARA A ÁREA DA MODA. 2023. Disponível em: <https://sig.cefetmg.br/sigaa/pesquisa/planoTrabalho/wizard.do?dispatch=view&obj.id=98370520>. Acesso em: 29 out. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TECNOLOGIAS APLICADAS AO DESIGN DE MODA: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL REALIZADA NO LABORATÓRIO MAKER DO CEFET-MG, CAMPUS DIVINÓPOLIS

Átilen Gomes Amaral de Souza (atilengomes@gmail.com)

Dayana Ferreira Fernandes (dayana.ferreira384@gmail.com)

Juliana Aparecida Sbampato Barcelos (julianabarcelosdesignercefet@outlook.com)

Orientador: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (fortunato@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br; Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo explorar o uso das novas tecnologias aplicadas ao design de superfície do vestuário, uma vez que os avanços da indústria 4.0 na indústria da moda, wearables e as inovações aplicados ao design têxtil já são realidades mercadológicas. Exemplo disso, o uso de cortadora a laser e impressora 3D como alguns dos maquinários em destaque utilizados como ferramentas para intervenções e manipulações têxteis. A partir de pesquisas bibliográficas e experimentais realizadas no Laboratório Maker do CEFET-MG, campus Divinópolis, foi possível desenvolver alguns beneficiamentos e interferências na matéria-prima. Para isso, o método utilizado envolveu uma abordagem experimental com intuito de apresentar como é possível utilizar essas tecnologias na área do design de moda.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Tecnologias; Tecnologias Vestíveis; Cultura Maker.

A INFLUÊNCIA DOS NFT'S NA INDÚSTRIA DA MODA

Maria Alice Nascimento Santos (maria.n.santos@unesp.br)

Cael Borges (cael.borges@unesp.br)

Marizilda dos Santos Menezes (marizilda.menezes@unesp.br)

Mônica Moura (monica.moura@unesp.br)

RESUMO

Os tokens não fungíveis, ou NFT's, são ativos digitais únicos registrados em

blockchain, trazem um novo paradigma para a autenticação e a comercialização de produtos. Sua ascensão provocou uma revolução em várias indústrias. Diante disso, o presente estudo analisa o impacto desses ativos no cenário da moda, enfatizando sua influência no processo de criação, a propriedade e o consumo de vestuário. Discutiu-se a definição e funcionamento dos NFTs, investigando o conceito de moda digital. Assim, foi observado como sua criação incorporou-se em práticas do setor, além de como trouxe mudanças que podem reconfigurar a relação entre moda e tecnologia.

Palavras-Chave: NFT's; indústria da moda; moda digital; Metaverso.

PERSPECTIVAS LEGAIS SOBRE A PROTEÇÃO INTELECTUAL NO SEGMENTO DE MODA NO BRASIL

Felipe Augusto do Carmo Lemos (felipealemos@yahoo.com.br)

RESUMO

O presente estudo examina a interseção entre moda e propriedade intelectual, sublinhando a relevância crescente do fashion law em um setor caracterizado pela inovação constante. A pesquisa abrange as diversas formas de proteção oferecidas pela propriedade intelectual, como direitos autorais, marcas registradas e desenhos industriais, e discute os obstáculos enfrentados pelos designers na preservação de suas criações. A análise revela que, nos Estados Unidos, a legislação vigente impõe limitações significativas à proteção de designs de moda, permitindo a replicação sem sanções legais expressivas. Ademais, as divergências entre os regimes jurídicos de propriedade intelectual em diferentes jurisdições, como na União Europeia e no Brasil, refletem nuances culturais e legais que influenciam diretamente a proteção das criações de moda. O estudo propõe a necessidade de reformas legislativas que acompanhem a natureza dinâmica e efêmera da moda, oferecendo uma proteção mais abrangente e específica. Também é destacada a importância da educação em direitos de propriedade intelectual, capacitando os criadores a protegerem suas obras. Em conclusão, a pesquisa aponta que a adaptação contínua das leis de propriedade intelectual é crucial para fomentar um ambiente criativo, inovador e sustentável no setor da moda.

Palavras-Chave: Propriedade Intelectual; Moda; Fashion Law.

EXPLORAÇÃO DO USO DE IA NA CRIAÇÃO DE COLEÇÃO MODA

Maria Alice Nascimento Santos (maria.n.santos@unesp.br)

Marizilda dos Santos Menezes (marizilda.menezes@unesp.br)

RESUMO

A interseção entre tecnologia e moda é um tema em crescimento, especialmente com o avanço das ferramentas de inteligência artificial (IA). Este trabalho investiga a utilização da IA no processo criativo da moda, enfocando como essas tecnologias podem ser integradas na concepção de coleções de vestuário. A pesquisa bibliográfica abordou os conceitos e a história da IA, além de sua aplicação na indústria da moda. Uma pesquisa exploratória testou duas IAs — ChatGPT e Microsoft Design — para criar uma coleção de moda masculina com um tema fictício. O ChatGPT gerou descrições detalhadas de looks, considerando peças, cores, estampas e materiais. Em seguida, o Microsoft Design foi utilizado para criar croquis visuais representando as ideias sugeridas. O processo demonstrou o potencial da IA em acelerar a criação de moda, possibilitando a materialização eficaz de conceitos e contribuindo para a discussão sobre as novas possibilidades que a tecnologia oferece aos profissionais do setor.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Criação de Moda; ChatGPT; Microsoft Design.

GT5
Desenvolvimento
Sustentável

A PRÁTICA DA CUSTOMIZAÇÃO DE ROUPAS COMO ALTERNATIVA AO CONSUMO CONSCIENTE

Ana Júlia de Paula; Mateus Henrique Silva; Pedro Oto Agripino.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (Orientadora);
Cristiane Aparecida Gontijo Viter (Coorientadora);

INTRODUÇÃO

A indústria da moda é uma das mais influentes e, ao mesmo tempo, a segunda mais poluente do mundo. A produção em massa, aliada à rápida obsolescência dos produtos promovida pela moda rápida (fast fashion), tem gerado impactos ambientais significativos, desde o desperdício de recursos naturais até o acúmulo de resíduos têxteis em aterros sanitários. Nesse contexto, a sustentabilidade na moda emerge como uma resposta necessária aos desafios ambientais contemporâneos, buscando conciliar a produção e o consumo de moda com práticas mais conscientes e ecológicas.

OBJETIVOS

A customização de roupas usadas está se destacando na moda sustentável por seus múltiplos objetivos, que envolvem tanto preocupações ambientais quanto aspectos pessoais e culturais. Dentre eles: transformar peças descartáveis em itens personalizados, prolongar seu uso, diminuir a demanda por novos recursos, além de valorizar a singularidade e criatividade. Com isso, a customização cria uma conexão mais profunda entre a pessoa e a peça, promovendo um consumo mais consciente e crítico sobre os impactos ambientais. Por fim, essa prática empodera os indivíduos, permitindo que criem roupas que reflitam suas necessidades e desejos.

METODOLOGIA

O primeiro passo na customização de uma calça é a análise da peça original. Avalia-se o tipo de tecido, o corte e as possíveis limitações ou vantagens no processo de customização; após essa avaliação, elabora-se um plano, que inclui a escolha dos materiais adicionais. Em seguida, a peça é desmanchada parcialmente para remover partes que serão alteradas ou substituídas, com seus retalhos, logo, a calça passa pela etapa de costura, onde as peças são fixadas de forma segura e esteticamente agradável. Após a finalização da estilização da peça, é possível adicionar detalhes de acordo com suas preferências!

RESULTADOS

Figura 1- Antes / Depois



Fonte: Autoria Própria

A transformação não só deu uma nova vida à peça de vestuário, mas também promoveu a moda consciente. O resultado final combina estilo contemporâneo com responsabilidade ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o processo de customização efetuada pelo grupo, uma peça em total desuso se tornou novamente, parte do guarda-roupas de alguém, evitando o desperdício de materiais e a poluição ambiental.

REFERÊNCIAS

- <https://institutoburgobrasil.com.br/blog/customizacao-de-roupas/#:~:text=Customizar%20roupas%20consiste%20em%20personalizar,60%20com%20o%20movimento%20hippie.>
- https://www.nosalpes.com/os-impactos-ambientais-causados-pela-industria-da-moda?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwreW2BhBhEiwAavLwfE6FvIr_XYSeLEAurUAs7Eqj5kHGXPdOPrvm3r8Cdr6Mnzy-r9T0hoC3b0QAvD_BwE

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



BOLSA ECO DENIM

Danilo Thompson Brasil Pimenta; Júlia Menezes Alvim Moreira; Leonardo Benfica dos Santos.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Viter (coorientadora)

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, a consciência ambiental e a busca por soluções sustentáveis são cruciais. Este projeto visa transformar a moda, combinando estilo com responsabilidade ecológica. A bolsa jeans em desenvolvimento é mais do que um acessório; é um compromisso com o meio ambiente e uma alternativa à produção convencional. Usando denim (jeans) reciclado e técnicas éticas, o objetivo é reduzir o desperdício têxtil e diminuir a pegada ambiental da moda.

OBJETIVOS

Nosso projeto visa reduzir o lixo gerado pela moda, utilizando jeans velhos ou rasgados em vez de descartá-los. Queremos transformar essas roupas usadas em produtos úteis, dando nova vida ao material que poderia ser jogado fora. Além disso, vamos criar a bolsa sem a necessidade de comprar tecidos novos, utilizando apenas materiais reciclados. Ao empregar jeans reciclados e técnicas de produção manuais, buscamos diminuir a poluição e o impacto ambiental da indústria da moda. Por fim, esperamos inspirar as pessoas a valorizar o reaproveitamento e escolher itens duráveis e personalizados, em vez de optar por produtos descartáveis e de baixa qualidade.

METODOLOGIA

Para fazer nossas bolsas a partir de jeans usados, utilizamos a metodologia Upcycling, começamos lavando e secando os jeans, escolhendo as partes que queríamos usar. Em seguida, cortamos as pernas em tiras ou retângulos, de acordo com o design que tínhamos em mente. Depois, medimos e desenhamos o formato da bolsa no tecido, costurando as partes cortadas para unir os lados e a base. Em seguida, criamos as alças com tiras de tecido e as prendemos na bolsa, adicionando fechos para garantir que tudo ficasse firme. Para dar um toque pessoal, customizamos as bolsas com bordados e patches. Por fim, revisamos as costuras e limpamos qualquer marca que tivesse ficado no tecido. Essa experiência nos ajudou a reutilizar materiais de forma criativa!

RESULTADOS

No decorrer do processo, utilizamos apenas uma calça jeans, que nos rendeu duas lindas bolsas: uma um pouco menor e uma maior.



Figura 1 – transformação de uma calça jeans em bolsas

Fonte: autoria Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na confecção das bolsas, foi possível aprender muito sobre moda sustentável e reutilização de materiais. O projeto demonstrou que, ao dar uma nova vida a roupas antigas, é possível reduzir o desperdício e o impacto ambiental, além de criar produtos novos e interessantes.

REFERÊNCIAS

AMARO. Moda Sustentável. Disponível em: <https://amaro.com/collections/moda-sustentavel>. Acesso em: 11 set. 2024.
PINTEREST. Disponível em: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em: 11 set. 2024.
CHATGPT. Disponível em: <https://chatgpt.com/>. Acesso em: 11 set. 2024.
MINIMA DEIA. Disponível em: https://minimadeia.com/?srsltid=AfmBOorWc0qEikadRKYUk009A8-K2MVN78nhHiGj4WG82Qvcl5K4_eR2. Acesso em: 11 set. 2024.
UHNKA. Disponível em: https://uhnika.com.br/?srsltid=AfmBOop3XjyKK4d3IY0qpTya_eLo74LdkXUKOdYJxqYK_kSSZbjLIEq. Acesso em: 11 set. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ECO-CHIC: CONSTRUINDO UM LOOK SUSTENTÁVEL E ESTILOSO.

Luana Vargas Martins da Silva; Cecília Alves Fonseca; Analuisa Bernadino.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo (co-orientadora); Wilian Wallace (co-orientador).

GT5 – Desenvolvimento Sustentável

INTRODUÇÃO

A moda sustentável, na atualidade ganhou destaque na indústria, promovendo práticas que reduzem o impacto ambiental e valorizam a criatividade. Um exemplo dessa moda é a criação da calça e top customizados com retalhos e resíduos têxteis. Essas peças são resultado de um trabalho artesanal, que aproveita sobras de tecidos, e da customização de uma roupa que não é usada. Esse projeto busca alcançar essa moda sustentável, ajudando a sustentabilidade ambiental e global, fazendo o "lixo" de muitos se transformar em uma roupa bela e elegante.

OBJETIVOS

Criar um look usando peças sustentáveis feitas a partir de retalhos e roupas que não são mais usadas. O objetivo é promover práticas de sustentabilidade e reciclagem, mudando o destino de tecidos que, de outra forma, acabariam sendo descartados e perdidos. Ao utilizar materiais que seriam jogados fora, a redução do desperdício e contribui para uma moda mais consciente e ecológica.

METODOLOGIA

Para criar o look sustentável, utilizamos técnicas que respeitam o meio ambiente. O corte dos tecidos foi feito à mão, com tesoura, para evitar desperdícios. As costuras principais foram feitas em máquinas, sendo a reta para a estrutura e a overlock para o acabamento, garantindo durabilidade. Detalhes mais delicados foram costurados à mão, o que nos permitiu um toque mais pessoal. Em todas as etapas, focamos em reaproveitar materiais, evitando o descarte inadequado e contribuindo para uma moda mais consciente e responsável.

RESULTADOS

Redução de Desperdício: Técnicas como o upcycling e o reaproveitamento de retalhos ajudam a transformar materiais que seriam descartados em novas peças. Os retalhos, que são sobras de tecidos de cortes e confecções, ganham utilidade, contribuindo para uma moda mais sustentável e consciente.

Originalidade e Exclusividade: As peças são únicas devido à natureza dos retalhos e ao design customizado, oferecendo um produto final que se destaca pela originalidade e criatividade.

Qualidade e Estética: Apesar da origem dos materiais, a calça e o top, mantêm um alto padrão de qualidade e estética, demonstrando que roupas sustentáveis podem ser tanto funcionais quanto estilosas.

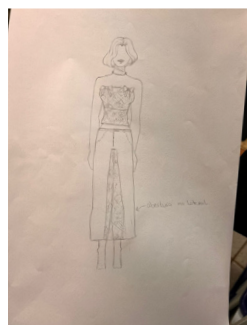


Figura 1-Croqui do projeto



Figura 2-Projeto finalizado

Fonte: autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de ajudar a proteger o meio ambiente, as práticas sustentáveis podem trazer inovações importantes para o setor da moda. Os resultados indicam que roupas feitas com materiais reciclados reduzem bastante o impacto ambiental quando comparadas às roupas tradicionais. Este projeto não tem a intenção de esgotar o tema, mas sim de servir como base para futuras pesquisas e trabalhos.

REFERÊNCIAS

- Disponível: <https://pin.it/1jEYBUZvU>. Acesso em: 17/09/2024
- Disponível: <https://pin.it/1UeHqC8eS>. Acesso em: 17/09/2024
- Disponível: <https://pin.it/4ALDWjdRA>. Acesso em: 17/09/2024
- Disponível: <https://pin.it/4uae1XqXI>. Acesso em: 17/09/2024

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



'LIXO AO LUXO' – OUTFIT JEANS

Eloá Lara Campos Nogueira; Isabella Virginia Ramos Silvestre; Laura Gomes Leite.

Maria de Lurdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Viter (co-orientadora); Wiliam Wallace (co-orientador).

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma pauta que vem sendo discutida nos dias de hoje cada vez mais, em busca de melhorar nossa qualidade de vida e ajudar o meio ambiente. Com base nessa ideia, esse projeto busca reutilizar uma calça que seria descartada e fazer uma saia, um cropped e uma tiara com pedaços do pano. O nome 'Lixo ao Luxo' veio para simbolizar as ideias, objetivos e o resultado final; que foi transformar algo inutilizável em peças usadas nos dias atuais.

OBJETIVOS

Ao fim do trabalho de transformar uma calça antiga em uma saia, um cropped e uma tiara, busca-se reutilizar e valorizar uma peça de roupa que já não é mais usada, promovendo a sustentabilidade por meio do upcycling. Além disso, essa transformação permite criar um conjunto de novas peças versáteis e estilosas a partir de um único item, economizando recursos e incentivando as pessoas a usar sua criatividade, evitando compras excessivas.

METODOLOGIA

Primeiramente, as pernas da calça foram cortadas na altura desejada para formar a saia. Uma das pernas, após ser cortada, foi aberta para criar duas peças retangulares destinadas ao cropped. O restante da calça foi utilizado para confeccionar uma tiara e costurar as partes faltantes da saia. Em seguida, foi solicitado que a costureira fechasse as partes abertas da saia e fizesse as emendas tanto na frente quanto atrás. As duas telas retangulares foram unidas na máquina para formar o cropped, com os acabamentos necessários. Para a tiara, foram cortadas três tiras nas medidas desejadas, com um elástico colocado na tira central, e todas foram unidas. Após quase uma semana, as peças ficaram prontas, e os ilhós foram aplicados com o auxílio do monitor Wiliam Wallace. Com quase tudo concluído, uma fita de cetim rosa claro foi passada no cropped e colada nos bolsos da saia.

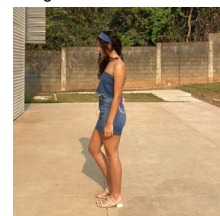
RESULTADOS

Imagem 1: Frente



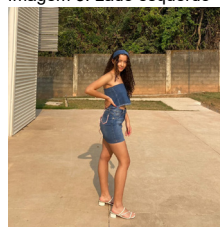
Fonte: Autoria própria

Imagem 2: Lado direito



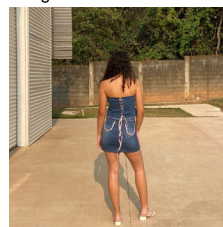
Fonte: Autoria própria

Imagem 3: Lado esquerdo



Fonte: Autoria própria

Imagem 4: Costas



Fonte: Autoria própria

O resultado final mostra como a moda pode ser acessível e adaptável às necessidades e gostos individuais ao transformar uma calça jeans antiga em peças novas. Além disso, demonstra sobre o consumo consciente e o impacto ambiental da indústria da moda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto é uma prova de que com criatividade e técnica é possível transformar itens não utilizados em peças modernas e funcionais, contribuindo para um estilo de vida mais sustentável e consciente. Ele pode e deve ser utilizado como fonte de pesquisa e inspiração para outros trabalhos.

REFERÊNCIAS

- PINTEREST. Disponível em: <https://pin.it/34ltGGHhq>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- PINTEREST. Disponível em: <https://pin.it/2jj2yMGFW>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- PINTEREST. Disponível em: <https://pin.it/SzLyCk5qx>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- UPcycling na moda. Disponível em: <https://www.digitaletextil.com.br/blog/upcycling-na-moda/>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- YOUTUBE. Upcycling na moda. Disponível em: <https://youtu.be/K40kFg6FGio?feature=shared>. Acesso em: 16 ago. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PAINEL JEANS: CRIAÇÃO A PARTIR DO UPCYCLING

Manuela Oliveira Diniz; Mariana de Oliveira Paula Miguel; Yasmin Bellard de Paula.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Victor (coorientadora)

INTRODUÇÃO

Em relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), divulgado em 2020, consta a informação de que a produção de uma calça jeans consome 3.789 litros de água, sem contar o tingimento com produtos químicos poluentes. O setor industrial de jeans usa cerca de 50 mil toneladas de índigo sintético por ano, juntamente com mais de 84 mil toneladas de hidrosulfito de sódio como agente redutor. Os trabalhadores do setor têxtil são expostos a esses produtos químicos, que podem ser venenosos e cancerígenos. A partir desses dados, foi criado o projeto "Painel Jeans", visando a sustentabilidade e reaproveitamento do jeans. Além de ser um produto que irá facilitar e organizar a vida cotidiana.

OBJETIVOS

Com o objetivo de promover a sustentabilidade, uma vez que o tipo de jeans mais produzido no Brasil é uma mistura de poliéster e poliuretano por ser mais barato e resistente. A presença destes dois materiais dificulta qualquer possibilidade de reciclar e de transformar o tecido do jeans em fibra de novo e reincorporar. Além disso, sua decomposição leva mais de 400 anos. Com base nestes dados, foi criado o projeto do "Painel Jeans" visando a reutilização de jeans para criar um objeto que realmente ajude e facilite o dia a dia.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no projeto envolveu o reaproveitamento de calças, onde inicialmente foram recortados os bolsos e peças de cada peça. Em seguida, os bolsos foram unidos para formar um quadrado, criando a estrutura principal do projeto. Para reforçar e finalizar o contorno, os bolsos recortados foram costurados nas laterais do quadrado de bolsos. Após a montagem da peça, foi realizada uma customização final, que consistiu na aplicação de elementos decorativos, dando um toque criativo e personalizado ao trabalho final.

RESULTADOS

Na primeira imagem é possível observar as calças que recolhidas por meio de doações, antes de serem cortadas para realização do "Painel Jeans".

Painel Jeans



Fonte: Autoria Própria

Na segunda imagem observa-se o resultado final do "Painel Jeans", no qual os bolsos foram unidos e confeccionados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais são que o "Painel Jeans" cumpriu com todos os objetivos, permitiu economizar gastos, ajudar com a organização das pessoas durante o dia a dia. O "Painel Jeans" pode contribuir com a sustentabilidade, pois foram usados retalhos e calças que iriam para o lixo, mas, além disso, será um objeto prático que pode ser utilizado em qualquer local.

REFERÊNCIAS

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2024/05/o-jeans-e-ruim-para-o-meio-ambiente-mas-uma-nova-descoberta-pode-ajudar> <https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/do-guarda-roupa-ao-meio-ambiente-qual-o-impacto-ambiental-do-jeans/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



Pétalas de Moda: um projeto sustentável (GT5)

Anna Rosa Rodrigues Camargos; Diogo Sousa Gontijo; Pedro Henrique Pereira Gonçalves.

Maria de Lurdes Couto Nogueira(orientadora);Cristiane Aparecida Gontijo Viter (co-orientadora)

INTRODUÇÃO

Na atualidade, com as diversas mudanças climáticas, econômicas e sociais, é muito importante pensar na sustentabilidade. Nesse trabalho foram criadas peças sustentáveis reaproveitando materiais descartados, ao mesmo tempo mantendo o estilo pessoal. Com a aproximação da primavera, as inspirações foram motivos florais e da natureza.

Com essa calças jeans, e com esses tecidos, descartados, foram criadas a calça customizada e a bolsa estampada.

Figura 3 – Calça



Figura 4 – Bolsa



Fonte: autoria própria

Fonte: autoria própria

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho era reaproveitar tecidos descartados, e peças que estavam em desuso, para criar peças que refletiam o estilo pessoal dos participantes, de maneira sustentável.

METODOLOGIA

O tema do trabalho foi inicialmente conceituado, e a busca por inspiração ocorreu na internet, resultando em referências a imagens de desfiles de Christian Dior, marcados por estampas florais e temas primaveris. Com a escolha do tema “Primavera” definida, iniciou-se o processo de seleção das peças, culminando na decisão por uma bolsa e uma calça. A etapa seguinte envolveu a criação de croquis, pesquisa de tecidos e reaproveitamento de roupas antigas, dando início à confecção e customização das peças escolhidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, foram aprendidas novas habilidades, como costura e manipulação de tecidos, e também foram feitas peças de roupas que refletiam o estilo pessoal dos integrantes, são bonitas, e úteis para o dia a dia, além de reaproveitarmos tecidos descartados e peças em desuso.

RESULTADOS

Figura 1 – Calça (Antes)



Fonte: autoria própria

Figura 2 – Bolsa (Antes)



Fonte: autoria própria

REFERÊNCIAS

THURSD. (EUA). Inside the Blooming Mind of Christian Dior: How a floral fashion icon paved a legacy for floral motifs. **THURSD.**, <https://thursd.com/>, 25 jun. 2021. Disponível em: <https://thursd.com/>. Acesso em: 16 ago. 2024.

STERLACCI, Francesca. LONDON AND MILAN SPRING 2021 FASHION SHOWS TAKE THE PLUNGE. **University of Fashion**, <https://www.universityoffashion.com/>, 27 set. 2020. Disponível em: <https://www.universityoffashion.com/>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PINTEREST. [S. l.], 20 mar. 2024. Disponível em: <https://br.pinterest.com/>. Acesso em: 16 ago. 2024

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO SUSTENTÁVEL: CONFEÇÃO DE PRODUTOS COM TECIDOS REUTILIZADOS

Pietra Ribeiro; Suellen Silvério; Yasmin Lopes.

Maria de Lourdes Nogueira (Orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Viter (Co-orientadora)

INTRODUÇÃO

O conceito de sustentabilidade vem ganhando cada vez mais espaço nas discussões sobre o futuro do planeta e a preservação dos recursos naturais. Diante desse cenário, o presente trabalho aborda o tema projeto sustentável, com foco na criação de duas bolsas confeccionadas a partir de tecidos reutilizados. A iniciativa visa demonstrar a importância da reutilização de materiais, contribuindo para a redução de resíduos e para o desenvolvimento de soluções ecologicamente responsáveis no dia a dia.

OBJETIVOS

Promover a conscientização sobre o uso de materiais reciclados na moda, incentivar práticas sustentáveis que impactem positivamente o meio ambiente, estimular a criatividade e a inovação, explorar alternativas de produção que diminuam o consumo de recursos naturais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa é de natureza experimental, sendo escolhida após uma análise dos principais impactos ambientais, tanto de forma geral quanto especificamente na indústria da moda. surgiu a ideia de criar sacolas reutilizáveis a partir de resíduos têxteis de tecido que seriam descartados pelas fábricas, esta abordagem experimental permitiu explorar uma solução prática para o problema de descarte de tecidos na moda, ao mesmo tempo em que ajuda a mitigar o impacto ambiental gerado pelo uso excessivo de sacolas plásticas.

RESULTADOS

O projeto teve como objetivo reduzir o impacto ambiental, reutilizando restos de tecido descartado inadequado pela indústria da moda para criar sacolas reutilizáveis e mochilas. Como resultado foram produzidos dois produtos, uma sacola e uma mochila. Com os retalhos que restaram dessa mesma sacola e também da mochila foram produzidos alguns laços, evitando o descarte inadequado de grandes quantidades de tecido. O projeto também incentivou uma mudança de mentalidade nas fábricas envolvidas, promovendo o reaproveitamento de resíduos e maior conscientização sobre as práticas ecológicas.

Figura 1 – Bolsa



Fonte: Autoria própria

Figura 2 - Mochila



Fonte: Autoria própria

O projeto também incentivou uma mudança de mentalidade nas fábricas envolvidas, promovendo o reaproveitamento de resíduos e maior conscientização sobre as práticas ecológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de bolsas sustentáveis com tecidos recicláveis destaca a relevância de práticas conscientes na moda, contribuindo para a redução de impactos ambientais. A reutilização de materiais promove inovação e criatividade, desafiando os métodos tradicionais de produção. Ao adotar alternativas ecológicas, pequenas ações podem gerar grandes mudanças, incentivando tanto a indústria quanto os consumidores a seguirem um caminho mais sustentável.

REFERÊNCIAS

Moda sustentável: alternativas de produção e de consumo para se ter um meio ambiente mais preservado. Ebaconline, 2023. Disponível em: ebaconline.com.br. Acesso em: 01 de setembro de 2024

Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. CNNBrasil, 2022. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br. Acesso em: 01 de setembro de 2024

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



REDESIGN JEANS

Melina Moraes; Sara Noemi Ferreira; Wanessa Soares.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (Orientadora), Cristiane Aparecida Gontijo Victor (Coorientadora)

INTRODUÇÃO

O tema deste projeto é a moda sustentável, sendo reconhecido que a indústria da moda é a segunda maior poluidora do meio ambiente. O objetivo deste projeto é demonstrar que calças jeans guardadas ou danificadas, como aquelas com desgaste entre as pernas, podem ser transformadas em novas peças, esteticamente atraentes e novamente utilizáveis. Aproximadamente 20% a 30% das calças jeans adquiridas podem ser descartadas em um período de um ano, incluindo aquelas que não são mais utilizadas, que se tornam "ultrapassadas" ou que apresentam danos.

Com base nesse contexto, o projeto propõe a exploração da reutilização de calças jeans, com foco na customização dessas peças, uma vez que a produção do jeans representa riscos à saúde dos trabalhadores e o tecido, após descartado, não é reaproveitado, contribuindo para a poluição ambiental. O objetivo foi o Upcycling, no qual diferentes calças foram customizadas e transformadas em saias com modelos variados.

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto é demonstrar que calças jeans guardadas ou danificadas, como aquelas com desgaste entre as pernas, podem ser transformadas em novas peças, esteticamente atraentes e novamente utilizáveis.

METODOLOGIA

Inicialmente, cada integrante do grupo selecionou uma calça jeans que já não era utilizada. Foram realizadas pesquisas em diversos sites e aplicativos de redes sociais em busca de inspirações para as peças. Esboços foram feitos para definir os modelos e as pinturas que seriam aplicadas nas saias. Em seguida, iniciou-se o processo de recorte das calças escolhidas. Foi realizada a escolha do comprimento, curto ou longo, conforme o modelo desejado. Após o recorte e a definição do modelo, teve início o processo de pintura das peças, conferindo-lhes personalidade. Dessa forma, obteve-se uma linda saia.

Foram utilizados materiais como tesouras, régua, lápis de desenho, pincéis, tintas para tecido, entre outros.

RESULTADOS

As saias feitas com upcycling de jeans apresentam resultados positivos em sustentabilidade e estilo. A Saia Midi Anilem tem estampa de corações, a Mini saia Estelar traz pinturas de estrelas, e a Mini saia Grunge adota um estilo rústico. Esses resultados confirmam, conforme a literatura, que o upcycling prolonga a vida útil dos tecidos, reduz o desperdício e promove peças exclusivas, alinhando-se com os princípios da moda sustentável.

Figura 1 - Saia Midi Anilem



Figura 2 - Mini saia Estelar



Figura 3 - Mini saia Grunge



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novas peças foram criadas, permitindo seu uso prolongado e evitando o descarte rápido. Além disso, o processo estimulou o desenvolvimento da criatividade, tornando-se também uma forma de lazer e servindo de inspiração. No futuro, há a possibilidade de realizar mais trabalhos semelhantes, mesmo fora de projetos formais como este.

REFERÊNCIAS

- <https://bit.ly/3RmuNsa>
- <https://pin.it/1kJ83NI4g>
- <https://pin.it/1uhsmy9vC>
- <https://pin.it/1uz5q2oF3>
- <https://pin.it/4SAMcRuoO>
- <https://pin.it/57XsdCf0s>
- <https://vm.tiktok.com/ZMroHLj8r/>
- <https://vm.tiktok.com/ZMroHhYy2/>
- <https://vm.tiktok.com/ZMroHYFnt/>
- <https://vm.tiktok.com/ZMrou7NMR/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



REUTILIZAÇÃO DE MEIAS EM DESUSO NA CONFEÇÃO DE BONEQUINHAS DE PANO: UMA POSSIBILIDADE DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Filipe de Castro Guimarães; Luana de Lourdes Ribeiro.
Orientadora: Lucilia Lemos de Andrade.

INTRODUÇÃO

Conforme apontado por Roviezzo (2017), apesar da cultura de doação de têxteis no Brasil, o descarte dessas peças, especialmente as meias, ainda é um desafio. De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/10), as meias são classificadas como Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Entretanto, devido à sua complexa composição, a decomposição dessas peças é lenta, permanecendo por longos períodos no meio ambiente. Diante desse cenário, esse projeto propõe a implementação de ações que minimizem o descarte inadequado de meias, promovendo a reutilização e a reciclagem desses materiais. Através de iniciativas de conscientização e oficinas práticas com estudantes de moda.

OBJETIVOS

O projeto visa minimizar os impactos ambientais do descarte inadequado de meias em Divinópolis-MG, reutilizando-as para a confecção de bonequinhas de pano. As bonecas produzidas serão doadas a instituições que atendem crianças carentes, promovendo a alegria e o desenvolvimento infantil, além de resgatar a memória afetiva por meio do contato com objetos feitos à mão.

METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza qualitativa, busca aprofundar a compreensão dos aspectos relevantes do tema. A metodologia aplicada envolve a coleta de meias em desuso na comunidade divinopolitana, em parceria com o CEFET/MG - Campus V. As peças doadas, sejam pares completos ou incompletos, novas ou danificadas, são utilizadas para a confecção de bonecas, que serão posteriormente doadas a creches, orfanatos e comunidades carentes do município.

RESULTADOS

Ao longo da execução do projeto, espera-se que a reutilização de meias em desuso para a confecção de bonecas de pano gere uma série de impactos positivos tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade. A parceria entre a comunidade, o CEFET/MG - Campus Divinópolis e as instituições sociais fortalece o senso de comunidade e demonstra a importância da colaboração para a resolução de problemas ambientais e sociais. A confecção dos protótipos das bonecas (figura 1), por sua vez, proporciona aos participantes do projeto a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e

técnicas, como a criação e a confecção de novas peças, podendo abranger diversos segmentos da moda, além de estimular a criatividade e a resolução de problemas.

Figura 1 – Protótipo das bonecas de meia.



Fonte: Autores

A doação das bonecas para crianças carentes traz alegria e afeto, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional das crianças beneficiadas. Ao mesmo tempo, o projeto resgata a tradição da confecção de brinquedos artesanais, valorizando a cultura local e promovendo a identidade cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o projeto sirva de inspiração para a criação de novas iniciativas semelhantes, servindo como incentivo para as diversas áreas de atuação da moda nos diversos campus do CEFET/MG, até mesmo em outras instituições de ensino e comunidades, expandindo o alcance das ações e multiplicando os impactos positivos. A avaliação sistemática do projeto, através da coleta de dados qualitativos e quantitativos, permitirá medir os resultados alcançados e identificar possíveis ajustes, garantindo a sustentabilidade e o sucesso da iniciativa a longo prazo.

REFERÊNCIAS

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFEÇÃO. Perspectivas do Setor Têxtil e de Confeção – Perfil do setor. Disponível em: <https://x.gd/TIAv8>. Acesso em: 06 nov. 2023.
BRASIL, PNRS. Lei n 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei, v. 9, 1998. Disponível em <https://x.gd/LosMB>. Acesso em 01 nov. 2023.
ROVIESSO, Larissa. O que acontece com as roupas que somos encorajados a doar? FashionFFW Forward, 2017. Disponível em: <https://x.gd/ZecvH>. Acesso em 01 nov. 2023.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SIMBIOSE URBANA

Gabriela Eduarda Gomes Araujo; Lívia Ribeiro Martins; Luana Silva.
Maria de Lurdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

O projeto explora a sustentabilidade na moda reutilizando materiais, alinhando-se ao conceito de simbiose urbana, que promove a coexistência harmoniosa entre o ambiente urbano e a natureza. Usamos tecidos reutilizados para criar peças de vestuário que simbolizam a interação entre sustentabilidade e design urbano. A cor vermelha, escolhida por ser a cor do ano, representa a energia e o dinamismo urbano. A apresentação detalha o projeto, explica a metodologia, expõe os resultados e reflete sobre o impacto ambiental e a estética da simbiose urbana.

OBJETIVOS

O objetivo principal do projeto é desenvolver peças de vestuário utilizando tecidos reutilizados, promovendo a sustentabilidade na moda e integrando o conceito de simbiose urbana. Espera-se diminuir a quantidade de resíduos têxteis, promover a consciência ambiental sobre a reutilização de materiais e desenvolver peças que sejam ao mesmo tempo funcionais e esteticamente agradáveis.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto, selecionamos retalhos de tecidos, como um retalho preto simples e um tule vermelho para criar peças exclusivas. A blusa foi feita com o tecido preto, com a camada de tule vermelho sobreposto, conferindo um visual elegante e moderno, refletindo a cor do ano, vermelho, que simboliza energia e dinamismo urbano. A saia foi customizada com retalhos de jeans escuros e adesivos termocolantes, representando a reutilização e a adaptação urbana. Utilizamos técnicas tradicionais e inovadoras de costura para a criação das peças. A avaliação do impacto ambiental da reutilização de tecidos também foi uma parte essencial da metodologia, buscando sempre integrar elementos do ambiente urbano no design das peças, promovendo a simbiose entre moda e cidade.

RESULTADOS

Os principais resultados obtidos incluem a criação de uma peça única e moderna. Que prolongou o tempo de uso da roupa, beneficiou economicamente ao não comprar em uma empresa que pratica a fast fashion, se opondo a essa prática poluente e economizando.



Figura 1: Saia em jeans simples, sem nenhuma customização.
Fonte: autoria própria



Figura 2: Saia customizada e blusa feita a partir de retalhos.
Fonte: Criação própria

A aquisição de uma peça com personalidade e estilo e a reutilização de tecidos, que contribuiu significativamente para a redução de resíduos têxteis, alinhando-se com os princípios de simbiose urbana. A implementação de práticas sustentáveis na moda pode levar a uma redução significativa no desperdício de materiais e na pegada de carbono da indústria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto demonstrou que é possível criar peças de moda atrativas e funcionais com materiais reutilizados, reduzindo resíduos têxteis e promovendo a simbiose urbana. Usando a cor vermelha como símbolo de vitalidade, incentivou a moda sustentável. Futuros trabalhos podem explorar novos materiais e envolver a comunidade na reutilização.

REFERÊNCIAS

- BELO, A. (2020). Sustentabilidade na Moda. São Paulo: Editora Moda.
CARVALHO, M. (2019). Upcycling: Design e Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Sustentável.
OLIVEIRA, J. (2021). Impactos Ambientais da Indústria da Moda. Curitiba: Editora Verde.
SANTOS, L. (2022). A Moda e seus Resíduos. Belo Horizonte: Editora Eco.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SANGUE DA TERRA: A VIOLÊNCIA OCULTA CONTRA OS YANOMAMI E OS SISTEMAS DE OPRESSÃO

**Maria Fernanda Silva de Freitas; Maria Vitória Tavares Paganotti;
Rafhaela Iany Garcia de Jesus.**

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo Viter (co-orientadora).

INTRODUÇÃO

A tribo Yanomami, uma das maiores e mais antigas do Brasil, sofre há décadas com invasões e destruição de seu território. A peça de roupa criada reflete essa violência, conectando-se ao tema "Humanidades e Artificialidades". Por um lado, as Humanidades defendem a dignidade humana, o respeito aos direitos e à preservação cultural dos Yanomami. Por outro, as Artificialidades representam os sistemas de exploração e opressão, como a invasão de suas terras e a imposição de valores econômicos e sociais externos, que ameaçam sua existência e identidade.

OBJETIVOS

A peça busca aumentar a visibilidade da situação crítica enfrentada pela tribo Yanomami e inspirar empatia e mobilização em torno da causa, destacando a urgência de respeitar e proteger a dignidade dos povos indígenas. Além disso, pretende provocar reflexões sobre a relação entre a cultura indígena e o meio ambiente, evidenciando a importância da preservação das terras e tradições. A criação também almeja fomentar diálogos sobre as injustiças sociais e econômicas que afetam os Yanomami, encorajando a sociedade a agir em defesa dos direitos humanos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi exploratória, utilizando fontes digitais para investigar a cultura Yanomami e a violência contra os indígenas, com o objetivo de representar esses temas em uma peça de vestuário. Com a orientação da nossa orientadora, foram escolhidos materiais como tecido de malha branco, folhas, sementes e lã vermelha, que simbolizam elementos culturais da tribo. Um croqui foi desenhado para planejar a confecção de uma blusa simples, uma saia longa e um colar típico. O corte e a costura foram realizados utilizando uma máquina overlock. Detalhes foram aplicados com tinta vermelha e preta, carimbando mãos na blusa para simbolizar o abuso sofrido pelas mulheres Yanomami, enquanto folhas e sementes foram usadas na saia para representar a forte ligação da tribo com a natureza. A coleta de dados envolveu a consulta a fontes online e o apoio da professora, com a análise focada na interpretação visual e simbólica dos elementos Yanomami.

RESULTADOS

Ao final deste trabalho, desenvolvemos duas peças de roupa, que busca representar a luta dos povos Yanomami. O desenvolvimento desta saia e blusa inspiradas nos povos Yanomami reflete uma profunda admiração e respeito pela rica cultura indígena.

Figura 1 - Croqui e roupa



Fonte: Autoria própria

A estética escolhida foi pensada para incorporar elementos visuais que remetem à simplicidade, harmonia com a natureza e ao uso de cores e formas que traduzem a conexão espiritual dos Yanomami com o seu ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho enfatiza a importância de integrar moda e identidade cultural de forma respeitosa, utilizando elementos da cultura Yanomami para destacar sua beleza visual e conscientizar sobre sua relevância e desafios atuais. O projeto vai além da criação de vestuário, refletindo sobre o papel da moda na valorização da diversidade e na preservação das culturas indígenas, ressaltando a riqueza cultural do Brasil e a importância de reconhecer e proteger essas identidades.

REFERÊNCIAS

BR104. **Quem são os Yanomami?** Uma visão dos desafios e riquezas da cultura indígena brasileira. Cultura, 23 jan. 2023. Disponível em: <https://br104.com.br/cultura/quem-sao-os-yanomami-uma-visao-dos-desafios-e-riquezas-da-cultura-indigena-brasileira/>. Acesso em: 22 set. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



UPCYCLING BOLSAS DIVAS

Maria Couto Gontijo; Matheus de Paula Correa; Rodrigo Vieira de Alvarenga.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora); Cristiane Aparecida Gontijo
Victor (co-orientadora)

INTRODUÇÃO

A indústria da moda é uma das maiores responsáveis pela poluição e pelo desperdício no mundo. Com milhões de peças descartadas anualmente, surge a necessidade de repensar na relação pessoal com a roupa.

Diante do tema, o projeto teve como proposta a confecção de duas bolsas as quais foram utilizados tecidos de uma calça jeans, uma toalha, alguns retalhos simples e outros materiais.

Através de pesquisas sobre a moda sustentável e o que mais "agradaria" os consumidores foi escolhido como seria a produção das bolsas: a que desmonta e transforma em uma toalha e a bolsa jeans.

OBJETIVOS

Pensando na proposta, o projeto teve como objetivo dar um novo propósito a peças que seriam descartadas, "freando" a poluição que a moda gera. Em vez de comprar constantemente, é importante valorizar a qualidade e a durabilidade das peças, como foi feito através da reutilização da calça jeans e da toalha.

Além disso, a proposta do upcycling no projeto incentivou a criatividade. De forma que os integrantes do grupo puderam expressar sua identidade de forma única em cooperação.

METODOLOGIA

Inicialmente foi feito uma coleta de dados online e discussões a respeito do que e como seria confeccionado as bolsas. Depois disso foi feito um desenho experimental/croqui.

Para os materiais da bolsa toalha foi escolhido um tecido que fosse ao mesmo tempo leve, durável, que estivesse em desuso, e uma toalha antiga.

Já para a bolsa jeans, foi optado por um jeans antigo, que não é apenas um tecido resistente mas também eco-friendly. Posteriormente, os tecidos foram cortados, marcados e costurados de acordo com as orientações do vídeo do Youtube. Ao finalizar a costura da bolsa jeans na máquina reta, o grupo pode explorar sua criatividade acrescentando decorações, como laços, flores, strass entre outros.

Na bolsa toalha, após finalizar na máquina, foi costurado à mão o botão e passado nas laterais a fita de cetim para a amarração.

RESULTADOS

Ao fim do projeto se obteve como resultado as duas bolsas, como planejado.

Mostrou a viabilidade de criar uma bolsa funcional com base em um vídeo tutorial da influenciadora Camila Camargo. O que orientou o desenvolvimento da 1ª Bolsa (a bolsa funcional).

A 2ª bolsa (A bolsa ecológica) foi concebida a partir dos integrantes do grupo, sem referências externas da internet ou pesquisas adicionais, focando na criação de um produto que refletisse a sustentabilidade, a ecológica e a estética jovem e moderna.

Figura 1- Bolsa Jeans



Fonte: autoria própria

Figura 2- Bolsa Toalha



Fonte: autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este projeto de moda sustentável, com satisfação é apresentado as duas bolsas desenvolvidas: a jeans e a bolsa toalha. Ambas as peças foram desenvolvidas com atenção aos detalhes e ao processo de confecção, priorizando práticas que minimizam o impacto ambiental.

Através deste projeto, busca-se inspirar outros profissionais da moda e consumidores a reconsiderarem suas escolhas e a adotar hábitos mais sustentáveis. Espera-se que as criações não apenas agradem esteticamente, mas também despertem uma consciência sobre a importância de práticas sustentáveis na moda.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Camila. BOLSA OU TOALHA? passo a passo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2cPT9BbkvVI>. Acesso em: 11 out. 2024.
DIGITAL E TÊXTIL. Upcycling na moda. Disponível em: <https://www.digitaletextil.com.br/blog/upcycling-na-moda/>. Acesso em: 11 out. 2024.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



UPCYCLING: UMA ALTERNATIVA DE VESTUÁRIO PARA O PÚBLICO FREQUENTADOR DO FESTIVAL DE MÚSICA ELETRÔNICA DGT

Francirene Aparecida Caetano Souza (francirene_caetano@hotmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (fortunato@cefetmg.br)

Coorientadores: Profa. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br); Prof.

Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br); Prof. Me. Marcelo Lorentz

Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

RESUMO

O festival de música eletrônica DGTL (Digital) é conhecido mundialmente e ocorre em mais de um país todos os anos, incluindo o Brasil. Esse evento tem sido foco de discussões por possuir um forte viés sustentável e de baixo impacto ambiental. Visto que a pesquisa busca estudar também comportamento, foi observado que o público frequentador do DGTL apoia questões socioambientais e está disposto a contribuir a favor desse movimento. A presente pesquisa tem como objetivo investigar e analisar o comportamento desse público como potencial consumidor de peças de vestuário fabricadas a partir da técnica do Upcycling, além disso o levantamento bibliográfico e iconográfico dará base para subsidiar o tema “Upcycling: Uma alternativa para o público frequentador do festival de música eletrônica DGTL”. Ademais, a presente investigação tem como proposta desenvolver uma coleção de moda e memorial descritivo na disciplina de Projeto Integrador de Moda, do curso bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG, Campus Divinópolis.

Palavras-Chave: Moda; Sustentabilidade; Upcycling; Festival.

PRÁTICAS DE CONSUMO DE ROUPAS ENTRE IDOSOS FREQUENTADORES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DE ITAGUAÍ, RIO DE JANEIRO

Beatriz de Sousa Alencar (bia6s2alencar@gmail.com)

Rebecca Gerth Chagas (rebeccagerth@ufrj.br)

Professora Doutora Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o consumo de roupas entre idosos do município de Itaguaí/RJ frequentadores do Centro de Convivência da Terceira Idade-CCTI. Metodologicamente, assume um delineamento qualitativo, de caráter exploratório, desenvolvida com entrevista pessoal por meio um de roteiro semiestruturado. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2024, com 55 idosos do sexo masculino e feminino, com idade entre 60 a 88 anos, e apontam para o predomínio de mulheres, na faixa etária 65 a 70 anos, com renda individual de entre um a dois salários mínimos. Sobre o consumo de roupas, 45% obtém suas roupas por meio de compra/ganho, 37% para uso em festas e celebrações. A praticidade apareceu como o principal balizador das escolhas para 36%. Sobre os locais de compra, as respostas variaram entre lojas e destinos concentrados no município de Itaguaí. A maioria (64%) dos idosos tem dificuldade de comprar roupa, principalmente em função de problemas decorrentes do tamanho das roupas e as questões estéticas. Sugere-se a realização de grupos focais para investigação sobre consumo em brechó/bazar.

Palavras chave: Consumo; Idosos; Moda; Centro de Convivência da Terceira Idade.

- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

